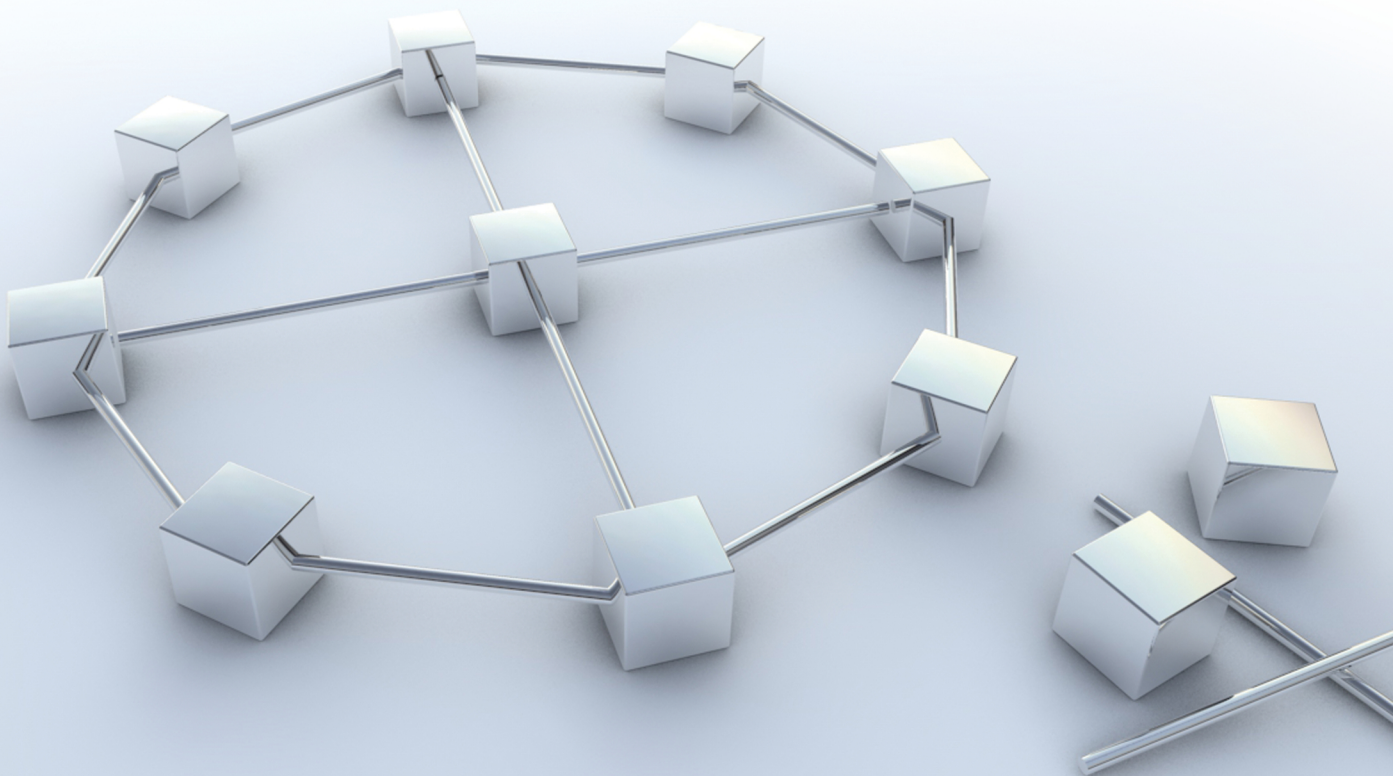


2012

RELATÓRIO ANUAL

OBSERVATÓRIO DE EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
(OE-UMa)



Editor: Universidade da Madeira

**Autores: Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira
e Ricardo Fabrício Rodrigues (relator)**

Título: Relatório Anual 2012 do Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira

Local de edição: Funchal – Madeira – Portugal

Ano de edição: 2013

ISBN 978-989-97466-5-7

Índice

Agradecimentos.....	3
Introdução	4
I - Balanço da ação formativa da UMa (2006/2007 – 2011/2012).....	7
II - Desemprego por cursos em funcionamento (2006/2007 – 2011/2012)	14
1 - Arte e Multimédia.....	16
2 - Biologia	20
3 - Bioquímica	24
4 - Ciências da Cultura e Comunicação, Cultura e Organizações	27
5 - Ciências da Educação e Educação Básica.....	31
6 - Design e Design Media Interativos	35
7 - Economia	39
8 - Educação Física e Desporto	42
9 - Enfermagem.....	45
10 - Engenharia Civil.....	48
11 - Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	51
12 - Engenharia Informática	54
13 - Estudos Ingleses e Relações Empresariais.....	57
14 - Gestão	60
15 - Matemática.....	68
16 - Psicologia	71
17 - Serviço Social	75
18 - Taxas gerais de desemprego e indicadores de empregabilidade.....	77
III - Situação Profissional dos Antigos Alunos da UMa (2006/2007 – 2011/2012)	81
IV - Considerações finais.....	91
V - Anexos	94

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Agradecimentos

Em nome do Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira (OE-UMa) agradeço a colaboração de todas as pessoas e entidades que estiveram envolvidas nas atividades deste organismo (ao longo do ano de 2012), sem as quais não teria sido possível concretizar os eventos e as tarefas levadas a efeito. Em primeiro lugar dirijo um agradecimento ao Professor Doutor Joaquim Pinheiro, que é extensível ao GAQ e ao GDAI (organismos internos da UMa), por todo o apoio prestado na obtenção dos dados dos alunos diplomados pela UMa desde o ano letivo 2006/2007. Agradeço igualmente às individualidades que participaram nas sessões e nas conferências do Fórum da Empregabilidade (anexo 7): Professor Doutor Pedro Telhado Pereira (UMa), Dr. Bruno Vasconcelos (ANAM), Professora Doutora Luísa Soares (UMa), Dra. Dorisa Silvestre (Randstad), Dr. Paulo Gonçalves (Delegação Regional da Ordem dos Advogados), Dr. Jorge Faria (IDE), Dra. Marisa Nóbrega (IEM), Dr. Sidónio Fernandes (IEM), Dra. Mariana Gouveia (DRQP), Dr. Carlos Lopes (CEIM) e Dr. Juan Rodrigues (ACIF). Agradeço ainda a inestimável colaboração das seguintes entidades: IEM, Santander, ANAM, ACIF e Randstad, por se terem associado à bolsa de contactos de emprego (que decorreu em simultâneo ao Fórum da Empregabilidade), bem como ao Doutor Hélder Melim, que aceitou o convite para conferenciar, no dia 31 de maio de 2012, sobre as “Competências, Mercado de Emprego e Empregabilidade” (anexo 8). A terminar esta nota de reconhecimento, permitam-me que felicite o Conselho Geral e o Magnífico Reitor da UMa, Professor Doutor Castanheira da Costa, por terem aprovado e despoletado a entrada em funcionamento do Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira.

Funchal, 23 de janeiro de 2013
Ricardo Fabrício

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Introdução

A entrada em funcionamento do Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira, que ocorreu em 30 janeiro de 2012, coincidiu temporalmente com a vigência de uma conjuntura socioeconómica muito particular no nosso país, a todos os níveis adversa e exigente, nomeadamente, em matéria de (des)emprego. Tal conjuntura e as respetivas circunstâncias fizeram-se sentir ao longo do primeiro ano de atividade do OE-UMa e devem ser consideradas, pois, constituem parte do contexto a que se refere este documento.

Na prática, o OE-UMa iniciou funções em circunstâncias particularmente adversas ao desenvolvimento da sua própria missão –observar os problemas de emprego e de formação dos diplomados da UMa– numa conjuntura que se pautou por uma compreensível pressão social perante a situação do (des)emprego e, simultaneamente, em que foi notória a escassez generalizada dos recursos.

Independentemente das circunstâncias que enfrentou ao longo do seu primeiro ano de funcionamento, o OE-UMa fez o que pôde; e atendendo às circunstâncias procurou contribuir para o diagnóstico, a prevenção e a solução de problemas de emprego e formação profissional, prestando particular atenção aos problemas dos desequilíbrios entre a procura e a oferta formativa da UMa e à situação profissional dos seus diplomados.

É, pois, com o objetivo de materializar esse esforço, que se elaborou este relatório nos moldes adotados. É intento do OE-UMa que o mesmo possa ter continuidade no futuro, ainda que a sua preparação/elaboração tenha despoletado uma reflexão irreversível, que permitirá à UMa ficar (ainda) mais ciente da situação do (des)emprego e da empregabilidade nos cursos que tem em funcionamento.

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

A oferta formativa de índole superior na contemporaneidade não está isenta –nem pode ficar alheada– das tendências que se fazem sentir no mercado de emprego ou dos problemas de foro laboral com que a sociedade se depara.

Deste modo, é expectativa do OE-UMa que o presente relatório contribua para a reflexão sistematizada e apoiada, ao nível dos diferentes órgãos da UMa, tendo por referência o conjunto de dados que foram recolhidos, organizados e analisados, cuja finalidade também engloba a tentativa de dinamizar múltiplos ângulos na abordagem sobre o tema do emprego e da empregabilidade na RAM.

Foi com um intuito absolutamente construtivo que se elaborou este documento e é com total abertura que se expõem os dados em que o relatório se suporta, sendo certo que se trata de um documento fruto das circunstâncias em que foi elaborado, embora sempre sensível às críticas fundadas e, por isso mesmo, sujeito aos processos de ajustamento que cada um entenda fazer através da sua abordagem.

Este relatório procura combinar diferentes enfoques. Num primeiro momento, coloca em evidência um conjunto de dados referentes ao balanço da ação formativa da UMa (no período temporal compreendido entre o ano letivo 2006/2007 e 2011/2012). Num segundo momento, observa e analisa a evolução do desemprego diplomado (no mesmo período). Posteriormente, o relatório sugere algumas leituras –de enquadramento– para a situação profissional dos Antigos Alunos da UMa (diplomados entre o ano letivo 2006/2007 e 2011/2012), que em nosso entender permitem enriquecer a compreensão do fenómeno do (des)emprego diplomado na RAM.

A finalizar esta breve introdução refira-se que este relatório segue –deliberadamente– uma estratégia descritiva e tão objetiva quanto lhe foi possível alcançar, deixando os

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

dados falarem por si mesmo, para que o leitor possa contemplá-los, interpretá-los e estabelecer leituras para os fenómenos em parada.

O documento termina com um conjunto de considerações breves, que não pretendem sintetizar a explanação, mas apenas alinhar considerações essenciais a ter em mente relativamente à problemática analisada.

I - Balanço da ação formativa da UMa (2006/2007 – 2011/2012)

O OE-UMa optou por fazer um balanço formativo da UMa, como parte inicial e integrante da sua reflexão e contributo. Optou, assim, numa primeira fase dos trabalhos, por reunir, organizar e ler um conjunto de dados estruturantes, que permitiram apurar o número de diplomas atribuídos pela UMa e deste modo compreender a cadência da atribuição de diplomas pelos diferentes cursos lecionados (oferta formativa) no período em análise.

Tendo em consideração o número de diplomas atribuídos pela UMa, no período compreendido entre o ano letivo 2006/2007 e 2011/2012, observa-se o predomínio dos diplomas referentes à conclusão de licenciatura/1º ciclo, cujo peso oscilou entre os 77,5% e os 83,3,% do total de diplomas atribuídos no período em referência (Fig. 1).

Fig. 1

Diplomados	Licenciatura /1º Ciclo	Mestrado /2º Ciclo	Doutoramento /3º Ciclo	Pós- Graduação	Estudos Avançados
2006/2007	296	44	16	15	0
2007/2008	661	96	10	56	0
2008/2009	549	89	8	37	3
2009/2010	563	123	3	18	6
2010/2011	530	117	17	20	0
2011/2012	454	83	6	2	0
total	3053	552	60	148	9
% total	79,9%	14,4%	1,6%	3,9%	0,2%

Considerando o ano letivo 2006/2007 como uma exceção face à tendência que é possível observar, o número de diplomas de licenciatura/1º ciclo variaram –por ano letivo– entre os 454 e os 661 diplomas, cifras que permitem verificar como a primeira fase da formação universitária (licenciaturas/1º ciclo) preenche uma parte muito substancial da atividade formativa da UMa (79,9%) e, como tal, foi privilegiada na abordagem ao fenómeno do desemprego diplomado, entendido como a situação de desemprego dos detentores de um diploma superior.

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Apesar do incremento ao longo dos anos letivos (2006/2007 – 2011/2012), os mestrados/2ºs ciclos não excederam os 17,3% do total dos diplomas atribuídos. Como à data da análise estes diplomas (mestrado/2º ciclo) ainda não tinham um significado equiparável aos de licenciatura/1º ciclo, ao nível do desemprego diplomado registado, optou-se submeter os primeiros (mestrado/2º ciclo) a uma análise menos exaustiva. Relativamente aos diplomas de doutoramento/3º ciclo foi possível constatar que tiveram sempre um peso marginal face à totalidade dos diplomas atribuídos pela UMa, não representando mais do que 3% dos diplomas atribuídos, excetuando o ano letivo 2006/2007 em que foram entregues 16 diplomas de doutoramento, que representaram 4,3% do total desse ano letivo. Tal como os diplomas de mestrado ou 2º ciclo, os diplomas de doutoramento/3º ciclo não tinham grande significado ao nível do desemprego diplomado, tendo-se optado por não submete-los a qualquer análise exaustiva. No que concerne às pós-graduações e aos diplomas de estudos avançados verificou-se que tais cursos não representaram mais do que 4,1% dos diplomas atribuídos no período em consideração, sendo-lhes aplicado o mesmo tipo de critério utilizado para os mestrados/2º ciclo e doutoramentos/3º ciclo.

Assim, a análise exaustiva à ação formativa da UMa foi canalizada para o tratamento dos diplomas de licenciatura/1º ciclo. Com base na análise dos 3.053 diplomas de licenciatura/1º ciclo¹, atribuídos pela UMa no período 2006/2007 - 2011/2012 (informação detalhada nos anexos 1, 2, 3, 4, 5 e 6) é possível estabelecer e observar os totais acumulados (Fig. 2), a partir dos quais se pode inferir os pesos, das diferentes áreas de formação, que em alguns casos foram sujeitas a um critério de agregação para facilitar e agilizar a análise.

¹ Os dados referentes ao ano letivo 2011/2012 podem ainda sofrer pequenas oscilações, mas que não adulterarão a leitura proposta neste documento.

Fig. 2

Totais Acumulados 2006/2007 a 2011/2012		Diplomas	%		
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Social	125	4,09%		
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação	50	1,64%		
1º Ciclo Ciências da Educação	Concurso local	17	0,56%		
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Sénior	11	0,36%		
1º Ciclo Educação Básica		109	3,57%		
Lic. Ciências da Educação		21	0,69%		
Lic. Educação Sénior		43	1,41%		
Lic. Educação de Infância		28	0,92%		
Lic. Ensino Básico		15	0,49%	419	13,72%
1º Ciclo Gestão		291	9,53%		
Lic. Gestão		51	1,67%	342	11,20% 24,93%
1º Ciclo Engenharia Informática		253	8,29%		
Lic. Engenharia Informática		23	0,75%	276	9,04% 33,97%
1º Ciclo Design de Media Interactivos		10	0,33%		
1º Ciclo Design		116	3,80%		
1º Ciclo Arte e Multimédia		41	1,34%		
Lic. Design/Projectação	Ramo Ensino	10	0,33%		
Lic. Artes Plásticas	Ramo Científico-Artístico	8	0,26%		
Lic. Artes Plásticas		1	0,03%		
Lic. Design/Projectação	Ramo Científico-Artístico	23	0,75%		
Lic. Artes Plásticas	Ramo Ensino	16	0,52%	225	7,37%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações		183	5,99%		
Lic. Comunicação, Cultura e Organizações		34	1,11%	217	7,11%
1º Ciclo Ciências da Cultura		209	6,85%	209	6,85%
1º Ciclo Enfermagem		148	4,85%		
Lic. Enfermagem		61	2,00%	209	6,85%
1º Ciclo Psicologia		121	3,96%		
Lic. Psicologia		32	1,05%	153	5,01%
1º Ciclo Economia		121	3,96%		
Lic. Economia		32	1,05%	153	5,01%
1º Ciclo Educação Física e Desporto		106	3,47%		
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Ensino	24	0,79%		
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Científico	6	0,20%		
Lic. Educação Física e Desporto		14	0,46%	150	4,91%
1º Ciclo Engenharia Civil		149	4,88%	149	4,88%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais		76	2,49%		
Lic Estudos Ingleses e Relações Empresariais		8	0,26%	84	2,75%
1º Ciclo Biologia		42	1,38%		
Lic. Biologia		36	1,18%	78	2,55%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações		78	2,55%	78	2,55%
1º Ciclo Bioquímica		78	2,55%	78	2,55%
1º Ciclo Serviço Social		77	2,52%	77	2,52%
1º Ciclo Matemática		44	1,44%		
Lic. Matemática	Ramo Ensino	11	0,36%		
Lic. Matemática	Ramo Científico-Tecnológico	3	0,10%		
Lic. Matemática		2	0,07%	60	1,97%
1º Ciclo Química		18	0,59%		
Lic. Química		15	0,49%		
Lic. Química	Ramo Ensino	9	0,29%		
Lic. Química	Ramo Científico	4	0,13%	46	1,51%
Lic. Ensino de Informática		35	1,15%	35	1,15%
1º Ciclo Física		1	0,03%		
Lic. Física		4	0,13%	5	0,16%
Lic. Engenharia de Telecomunicações e Redes		4	0,13%	4	0,13%
Lic. Eng. de Instrumentação e Electrónica		3	0,10%	3	0,10%
Lic. Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa		3	0,10%	3	0,10%
		3053	100,0%	3053	100,00%

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Refira-se ainda que os primeiros diplomados de acordo com o “Processo de Bolonha” surgiram no ano letivo 2007/2008, situação que implicou ter de considerar a coexistência de diplomas de licenciatura e de 1º ciclo numa mesma área/curso, através de um tratamento equivalente entre ambos. A atribuição de diplomas unicamente de 1º ciclo só ocorreu a partir do ano letivo 2010/2011.

Com base na Figura 2 é possível inferir os termos gerais da realidade formativa da UMa, sendo que 33,97% dos diplomas de licenciatura/1º ciclo decorrem do labor de três áreas (Ciências da Educação, Gestão e Engenharia Informática), que traduzem a entrega de 1.037 diplomas (cerca de 1/3 do total dos diplomas de licenciatura/1º ciclo), dos quais 419 diplomas pertencem ao universo das Ciências da Educação (13,72%), 342 diplomas à Gestão (11,20%) e 311 diplomas à Engenharia Informática² (10,19%).

Em termos decrescentes, em matéria de atribuição de diplomas de licenciatura/1º ciclo, seguem-se os seguintes cursos: Design e Artes com 225 diplomas (7,37%), Comunicação, Cultura e Organizações com 217 diplomas (7,11%), Ciências da Cultura com 209 diplomas (6,85%), Enfermagem com 209 diplomas (6,85%), Psicologia e Economia, ambas com 153 diplomas (5,01% + 5,01%), Educação Física e Desporto com 150 diplomas (4,91%), Engenharia Civil com 149 diplomas (4,88%), Estudos Ingleses e Relações Empresariais com 84 diplomas (2,75%); Biologia, Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e Bioquímica, cada um destes cursos com 78 diplomas (2,55% + 2,55% + 2,55%), Serviço Social com 77 diplomas (2,52%), Matemática com 60 diplomas (1,97%), Química com 46 diplomas (1,51%), Física com 5 diplomas (0,16%), Engenharia de Telecomunicações e Redes com 4 diplomas (0,13%) e, a finalizar, Engenharia de Instrumentação e Redes e Literaturas Clássicas e Portuguesas, ambas com 3 diplomas (0,10% + 0,10%). Assinale-se, porém, que alguns cursos

² Optou-se por incluir neste curso os 35 diplomas concedidos aos licenciados em Ensino da Informática (1,15%).

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

considerados no período analisado já não são oferecidos e que a análise anual de cada curso encontra-se detalhada nos anexos 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Face à cadência formativa da UMA, o OE-UMa procurou compreender as interações resultantes da ação desta universidade com a evolução do desemprego diplomado na RAM, embora ciente que a UMa não foi a única universidade que contribuiu para a formação de tal subconjunto da população desempregada, dada a existência de desempregados provenientes de outras instituições de ensino superior (IES).

Tendo por objetivo inferir a evolução do problema em alusão, o OE-UMa calculou uma taxa de desemprego diplomado geral (Tx_D_D_geral), suportando-se para o efeito na informação disponível sobre o número total de desempregados e no número de desempregado com diploma de licenciatura/1º ciclo (Fig. 3) nos meses de outubro³ de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, inscritos no Instituto de Emprego da Madeira (IEM).

Fig. 3

		Desempregados diplomados (Lic./1º C)						
		Out-06	Out-07	Out-08	Out-09	Out-10	Out-11	Out-12
Desempregados		8.511	8.395	8.530	12.923	15.479	17.831	23.582
Desempregados c/diploma		603	559	685	743	1.032	1.307	1.895
TX_D_D_geral		7,1%	6,7%	8,0%	5,7%	6,7%	7,3%	8,0%

Com base na abordagem empreendida tornou-se perceptível a evolução do número de desempregados com diploma (que acompanhou o crescimento do desemprego total), independentemente do nível de escolaridade, sendo porém de ressaltar que a taxa de desemprego diplomado geral manteve-se num intervalo compreendido entre 5,7% e 8,0%.

³ A opção pela utilização do mês de outubro justifica-se por ser um momento do ano em que o efeito dos diplomas atribuídos no último ano letivo (que termina em setembro por causa da época especial) estar melhor refletido nos dados do desemprego e por ser também um momento do ano em que o efeito tradicional dos meses de verão no número de desempregados estará dissipado.

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Esta constatação permite atestar –para o período analisado entre outras leituras– a existência de um limite superior pouco variável na taxa de desemprego geral dos diplomados na RAM, da qual é ainda possível depreender outra ilação: a existência de uma validação estatística das vantagens comparativas –em termos de mercado de emprego– para os níveis de escolaridade superior.

Não sendo uma garantia absoluta em termos de potencial empregabilístico e consideradas as subutilizações de que podem ser alvo, na verdade, os dados indicam que os diplomas superiores (neste caso de licenciatura/1º ciclo) beneficiam de taxas de desemprego inferiores à dos restantes níveis de escolaridade, que em outubro de 2012 se traduziam pela seguinte distribuição: 26,3% dos desempregados possuía o 1º ciclo de ensino básico como nível de escolaridade; 22,2% o 2º ciclo do ensino básico; 19,8% o ensino secundário; 16,4% o 3º ciclo e 6,1% possuíam menos do que o 1º ciclo, como nível de escolaridade.

Tendo em consideração os números gerais que envolvem a performance formativa da UMa (3.053 diplomados de licenciatura/1º ciclo) entre o ano letivo 2006/2007 e 2011/2012, mas também as oscilações pouco expressivas da taxa geral de desemprego diplomado e o nível de instrução da população residente da RAM (Fig. 4), o OE-UMa considera compreensíveis os moldes globais segundo os quais se norteou a oferta formativa no período em análise, ainda que tal interpretação não traduza uma situação ideal, nem numa recomendação da manutenção de tais moldes no futuro, face à estrutura do desemprego diplomado (por curso/área) na RAM.

Fig. 4

Nível de instrução (NI) mais elevado completo	População residente (PR) da RAM Censos 2011	% NI/PR
< 1º Ciclo	58.284	21,8%
1º Ciclo	70.114	26,2%
2º Ciclo	39.518	14,8%
3º Ciclo	38.920	14,5%
Secundário	30.665	11,5%
Pós-Secundário	3.759	1,4%
Superior	26.525	9,9%
	267.785	100,0%

Com o crescimento do número de desempregados importa que a oferta formativa da UMa não esqueça a dinâmica do mercado de emprego, que corresponderá ao estatuto de uma variável independente e oscilante ao longo do tempo, face à qual a oferta formativa deve assumir um papel de variável dependente, comprometida com os ajustamentos necessários, equilibrados e coerentes, nomeadamente, face às circunstâncias com que a UMa e a RAM se deparam.

II - Desemprego por cursos em funcionamento (2006/2007 – 2011/2012)

A hipótese da oferta formativa da UMa ter que ser ajustada face ao estado do mercado de emprego, desde logo, torna indispensável uma análise sobre a evolução do número de desempregados e a relação que é possível estabelecer entre esse fenómeno e a contribuição da oferta formativa da UMa e das outras IES (Fig. 5).

Fig. 5

Nº total de desempregados diplomados (Lic./1ºC) inscritos no IEM						
Out-06	Out-07	Out-08	Out-09	Out-10	Out-11	Out-12
603	559	685	743	1.032	1.307	1.895
Nº de desempregados diplomados da UMa (Lic./1ºC) inscritos no IEM						
Out-06	Out-07	Out-08	Out-09	Out-10	Out-11	Out-12
275	356	451	520	721	963	1.376
Contributo da UMa na formação do desemprego diplomado (Lic./1º C)						
Out-06	Out-07	Out-08	Out-09	Out-10	Out-11	Out-12
45,6%	63,7%	65,8%	70,0%	69,9%	73,7%	72,6%
Contributo de outras IES na formação do desemprego diplomado (Lic./1º C)						
Out-06	Out-07	Out-08	Out-09	Out-10	Out-11	Out-12
54,4%	36,3%	34,2%	30,0%	30,1%	26,3%	27,4%

Fonte: IEM (tendo como referência os meses de outubro de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012)

Com base nos dados recolhidos pelo OE-UMa, é possível sumarizar os termos de tal evolução nos seguintes modos: enquanto o número de desempregados diplomados aumentou de 603 para 1.895 entre outubro de 2006 e outubro de 2012, o número de desempregados diplomados pela UMa, no mesmo período, aumentou de 275 para 1.376, ou seja, o contributo da UMa para a formação do subconjunto formado pelos desempregados com diploma superior subiu de 45,6% (outubro de 2006) para 72,6% (outubro de 2012), enquanto o contributo das outras IES regrediu 54,4% (outubro de 2006) para 27,4% (outubro de 2012).

É possível e necessário considerar várias explicações para situar estas tendências diferenciadas dos diferentes contributos observados (UMa *versus* outras IES), sendo uma das explicações possíveis, a própria situação socioeconómica do país e, por

1 - Arte e Multimédia

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Arte e Multimédia da UMa⁴, entre outubro de 2006 e outubro de 2012, traduz a ocorrência de um aumento, conforme ilustram as figuras (Fig. 6 a 12).

Fig. 6

Curso da UMa: 1º Ciclo Arte e Multimédia out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ARTES	1		
ARTES PLÁSTICAS	1		
ARTES PLÁSTICAS RAMO CIENTÍFICO-ARTÍSTICO	2		
ARTES PLÁSTICAS-ESCULTURA	1		
total	5		

Fig. 7

Curso da UMa: 1º Ciclo Arte e Multimédia out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ARTES PLÁSTICAS	2		
ARTES PLÁSTICAS RAMO CIENTÍFICO-ARTÍSTICO	3		
ARTES PLÁSTICAS RAMO ENSINO	3		
ARTES PLÁSTICAS-ESCULTURA	1		
total	9		

Fig. 8

Curso da UMa: 1º Ciclo Arte e Multimédia out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ARTE E MULTIMÉDIA	1		
ARTES	2		
ARTES DECORATIVAS	1		
ARTES PLÁSTICAS	10		
BELAS ARTES	1		
total	15		

⁴ Uma das dificuldades da análise esteve relacionada com a necessidade de agregar cursos congéneres aos cursos em funcionamento na UMa, visto que as variações das designações utilizadas, consoante as diversas instituições que atribuem os diplomas é uma constante. Deste modo, o critério de agregação dos diferentes cursos congéneres aos cursos da UMa representa uma opção da exclusiva responsabilidade do OE-UMa. Em termos exemplificativos, na Fig. 6, foram agregados cursos que o OE-UMa considerou do ponto de vista do mercado de emprego como concorrentes do 1º Ciclo em Arte e Multimédia. Esta metodologia foi seguida no tratamento de todos os cursos de 1º Ciclo da UMa.

Fig. 9

Curso da UMa: 1º Ciclo Arte e Multimédia out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ARTE E MULTIMÉDIA	1		
ARTES GRÁFICAS	1		
ARTES PLÁSTICAS	2		
ARTES PLÁSTICAS RAMO CIENTÍFICO-ARTÍSTICO	1		
BELAS ARTES	1		
total	6		

Fig. 10

Curso da UMa: 1º Ciclo Arte e Multimédia out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ARTE E MULTIMÉDIA	5		
ARTES GRÁFICAS - SERIGRAFIA	1		
ARTES PLÁSTICAS	2		
ARTES PLÁSTICAS RAMO CIENTÍFICO-ARTÍSTICO	2		
ARTES PLÁSTICAS-PINTURA	1		
ARTES PLÁSTICAS-ESCULTURA	2		
TECNOLOGIA E ARTES GRÁFICAS	1		
total	14		

Fig. 11

Curso da UMa: 1º Ciclo Arte e Multimédia out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ARTE E DESIGN	1		
ARTE E MULTIMÉDIA	6		
ARTES	1		
ARTES GRÁFICAS - SERIGRAFIA	1		
ARTES PLÁSTICAS	2		
ARTES PLÁSTICAS RAMO CIENTÍFICO-ARTÍSTICO	2		
ARTES PLÁSTICAS RAMO ENSINO	2		
ARTES PLÁSTICAS-ESCULTURA	2		
ARTES VISUAIS		1	
TECNOLOGIA E ARTES GRÁFICAS	1		
total	18	1	

Fig. 12

Curso da UMa: 1º Ciclo Arte e Multimédia out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ARTE E DESIGN	1		
ARTE E MULTIMÉDIA	10		
ARTES		1	
ARTES PLÁSTICAS	4		
ARTES PLÁSTICAS RAMO CIENTÍFICO-ARTÍSTICO	3		
ARTES PLÁSTICAS RAMO ENSINO	6		
ARTES PLÁSTICAS-ESCULTURA	2		
ARTES PLÁSTICAS-PINTURA	2		
ARTES VISUAIS	1	3	
ARTES VISUAIS - RAMO ENSINO		2	
AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA	1		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO (ARTE GRÁFICA)	1		
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA		1	
TECNOLOGIA E ARTES GRÁFICAS	1		
total	32	7	

É nosso entendimento que as especializações/ramificações disciplinares observáveis terão contribuído para o aumento do desemprego nesta área (Arte e Multimédia), que a partir de 2011 passou a denotar a existência de desempregados habilitados com o 2º Ciclo, situação que se agravou em 2012.

Quanto ao contributo da UMa para o desemprego registado na área de Arte e Multimédia (Fig. 13 a 19), observem-se as seguintes variações:

Fig. 13

Arte e Multimédia out 2006		
Total	UMa	Outras
5	3	2
100%	60%	40%

Fig. 14

Arte e Multimédia out 2007		
Total	UMa	Outras
9	7	2
100%	78%	22%

Fig. 15

Arte e Multimédia out 2008		
Total	UMa	Outras
15	8	7
100%	53%	47%

Fig. 16

Arte e Multimédia out 2009		
Total	UMa	Outras
6	1	5
100%	17%	83%

Fig. 17

Arte e Multimédia out 2010		
Total	UMa	Outras
14	7	7
100%	50%	50%

Fig. 18

Arte e Multimédia out 2011		
Total	UMa	Outras
18	11	7
100%	61%	39%

Fig. 19

Arte e Multimédia out 2012		
Total	UMa	Outras
32	19	13
100%	59%	41%

É possível identificar registos que se situam sempre entre os 50% e 61%, com a exceção para o registo de outubro de 2009.

2 - Biologia

O número de desempregados que detinham condições formativas concorrenciais face aos diplomados do 1º Ciclo em Biologia aumentou no período em apreço, conforme teor das seguintes figuras 20 a 26.

Fig. 20

Curso da UMa: 1º Ciclo Biologia out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOLOGIA	10		
BIOLOGIA APLICADA AOS RECURSOS ANIMAIS	1		
BIOLOGIA E GEOLOGIA (ENSINO)	1		
BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA	1		
BIOLOGIA MARINHA E PESCAS	1		
BIOLOGIA RAMO CIENTÍFICO	13		
total	27		

Fig. 21

Curso da UMa: 1º Ciclo Biologia out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOLOGIA	5		
BIOLOGIA AMBIENTAL-VARIANTE MARINHA	1		
BIOLOGIA E GEOLOGIA (ENSINO)	1		
BIOLOGIA RAMO CIENTÍFICO	17		
total	24		

Fig. 22

Curso da UMa: 1º Ciclo Biologia out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOLOGIA	10		
BIOLOGIA AMBIENTAL-VARIANTE MARINHA	2		
BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA	2		
BIOLOGIA MARINHA E PESCAS	2		
BIOLOGIA RAMO CIENTÍFICO	20		
total	36		

Fig. 23

Curso da UMa: 1º Ciclo Biologia out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOLOGIA	17		
BIOLOGIA AMBIENTAL-VARIANTE MARINHA	1		
BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA	1		
BIOLOGIA MARINHA E PESCAS	2		
BIOLOGIA RAMO CIENTÍFICO	14		
ENSINO DE BIOLOGIA E GEOLOGIA	1		
HIDROBIOLOGIA		1	
total	36	1	

Fig. 24

Curso da UMa: 1º Ciclo Biologia out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOLOGIA	12	1	
BIOLOGIA AMBIENTAL-VARIANTE MARINHA	1		
BIOLOGIA E GEOLOGIA (ENSINO DE)	1		
BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA	7		
BIOLOGIA MARINHA E PESCAS	1		
BIOLOGIA RAMO CIENTÍFICO	15		
HIDROBIOLOGIA		1	
total	37	2	

Fig. 25

Curso da UMa: 1º Ciclo Biologia out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOLOGIA	21	1	
BIOLOGIA AMBIENTAL-VARIANTE MARINHA	2		
BIOLOGIA APLICADA		1	
BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA	3		
BIOLOGIA MARINHA E PESCAS	2		
BIOLOGIA RAMO CIENTÍFICO	7	1	
BIOLOGIA RAMO CIENTÍFICO TECNOLÓGICO-BIOLOGIA ANIM	1		
total	36	3	

Fig. 26

Curso da UMa: 1º Ciclo Biologia out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOLOGIA	21		
BIOLOGIA APLICADA		1	
BIOLOGIA E GEOLOGIA (ENSINO DE)	1		
BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA	2		
BIOLOGIA MARINHA E PESCAS	3		
BIOLOGIA RAMO CIENTÍFICO	13	1	
BIOLOGIA RAMO CIENTÍFICO TECNOLÓGICO	1		
HIDROBIOLOGIA		1	
MICROBIOLOGIA		1	
total	41	4	

O desemprego de diplomados portadores do 2º Ciclo teve o seu primeiro registo em 2009 (e cresceu até 2012), embora envolvendo sempre números pouco expressivos.

Fig. 27

Biologia out 2006		
Total	UMa	Outras
27	20	7
100%	74%	26%

Fig. 28

Biologia out 2007		
Total	UMa	Outras
24	20	4
100%	83%	17%

Fig. 29

Biologia out 2008		
Total	UMa	Outras
36	26	10
100%	72%	28%

Fig. 30

Biologia out 2009		
Total	UMa	Outras
36	28	8
100%	78%	22%

Fig. 31

Biologia out 2010		
Total	UMa	Outras
37	28	9
100%	78%	25%

Fig. 32

Biologia out 2011		
Total	UMa	Outras
36	28	8
100%	78%	22%

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Biologia out 2012		
Total	UMa	Outros
41	31	10
100%	76%	24%

Fig. 33

A contribuição da UMa para a formação do desemprego (1º Ciclo) na área da Biologia no mercado de emprego da RAM é significativa (Fig. 27 a 33), situando-se sempre entre 72% e 83% no período em consideração.

3 - Bioquímica

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Bioquímica aumentou entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 34 a 40) e o desemprego de diplomados portadores do 2º Ciclo manifestou-se em 2012.

Fig. 34

Curso da UMa: 1º Ciclo Bioquímica out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOQUÍMICA	4		
ENGENHARIA QUÍMICA	4		
FÍSICA E QUÍMICA	4		
QUÍMICA	5		
QUÍMICA (ENSINO)	6		
QUÍMICA- RAMO QUÍMICA ANALÍTICA	1		
total	24		

Fig. 35

Curso da UMa: 1º Ciclo Bioquímica out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOQUÍMICA	4		
ENGENHARIA QUÍMICA	2		
FÍSICA E QUÍMICA (ENSINO)	1		
QUÍMICA	6		
QUÍMICA (ENSINO)	4		
QUÍMICA- RAMO QUÍMICA ANALÍTICA	1		
total	18		

Fig. 36

Curso da UMa: 1º Ciclo Bioquímica out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOQUÍMICA	12		
ENGENHARIA QUÍMICA	4		
FÍSICA E QUÍMICA (ENSINO)	1		
QUÍMICA	12		
QUÍMICA (ENSINO)	5		
QUÍMICA INDUSTRIAL	1		
QUÍMICA- RAMO QUÍMICA ANALÍTICA	1		
QUÍMICA- RAMO QUÍMICA INDUSTRIAL	1		
total	37		

Fig. 37

Curso da UMa: 1º Ciclo Bioquímica out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOQUÍMICA	13		
ENGENHARIA QUÍMICA	2		
QUÍMICA (ENSINO)	1		
QUÍMICA INDUSTRIAL	1		
total	17		

Fig. 38

Curso da UMa: 1º Ciclo Bioquímica out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOQUÍMICA	19		
ENGENHARIA QUÍMICA	2		
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOQUÍMICA	1		
QUÍMICA	8		
QUÍMICA INDUSTRIAL	1		
total	31		

Fig. 39

Curso da UMa: 1º Ciclo Bioquímica out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOQUÍMICA	20		
ENGENHARIA QUÍMICA	2		
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOQUÍMICA	1		
FÍSICA E QUÍMICA (ENSINO DE)	1		
QUÍMICA	13		
QUÍMICA (ENSINO DE)	2		
QUÍMICA INDUSTRIAL	1		
total	40		

Fig. 40

Curso da UMa: 1º Ciclo Bioquímica out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
BIOQUÍMICA	23	4	
QUÍMICA	13	1	
QUÍMICA (ENSINO DE)	2		
QUÍMICA INDUSTRIAL	1		
total	39	5	

No que concerne à contribuição da UMa para a formação do desemprego na área da Bioquímica é possível verificar um aumento ao longo dos anos (Fig. 41 a 47), tendo tal cifra atingido a casa dos 87% em outubro de 2012.

Fig. 41

Bioquímica out 2006		
Total	UMa	Outras
24	14	10
100%	58%	42%

Fig. 42

Bioquímica out 2007		
Total	UMa	Outras
18	12	6
100%	67%	33%

Fig. 43

Bioquímica out 2008		
Total	UMa	Outras
37	26	11
100%	70%	30%

Fig. 44

Bioquímica out 2009		
Total	Outras	UP
17	13	4
100%	76%	24%

Fig. 45

Bioquímica out 2010		
Total	UMa	Outras
31	24	7
100%	77%	23%

Fig. 46

Bioquímica out 2011		
Total	UMa	Outras
40	31	9
100%	77,5%	22,5%

Fig. 47

Bioquímica out 2012		
Total	UMa	Outras
39	34	5
100%	87%	13%

4 - Ciências da Cultura e Comunicação, Cultura e Organizações

No caso dos cursos de 1º Ciclo em Ciências da Cultura e em Comunicação, Cultura e Organizações (C.C.O.), a opção do OE-UMa recaiu no tratamento conjunto destes cursos, atendendo à partilha da área da Cultura por ambos e ao facto de em termos de mercado de emprego e de potencial empregabilístico terem os seus diplomados em situação concorrencial ampla, nomeadamente, com os cursos que considerámos como sendo congéneres (numa ótica de mercado de emprego).

Deste modo, o número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo de Ciências da Cultura e ao curso de 1º Ciclo em C.C.O. aumentou drasticamente entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 48 a 54).

Fig. 48

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA	2		
COMUNICAÇÃO, CULTURA E ORGANIZAÇÕES	5		
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	3		
COMUNICAÇÃO SOCIAL	4		
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	3		
total	17		

Fig. 49

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA CULTURA	5		
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	7		
COMUNICAÇÃO, CULTURA E ORGANIZAÇÕES	11		
COMUNICAÇÃO SOCIAL	1		
RELAÇÕES PÚBLICAS	1		
total	25		

Fig. 50

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA CULTURA	12		
COMUNICAÇÃO, CULTURA E ORGANIZAÇÕES	30		
COMUNICAÇÃO SOCIAL	2		
total	44		

Fig. 51

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA CULTURA	19		
COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURA	1		
COMUNICAÇÃO, CULTURA E ORGANIZAÇÕES	19		
total	39		

Fig. 52

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA CULTURA	30		
COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURAL	1		
COMUNICAÇÃO, CULTURA E ORGANIZAÇÕES	28		
total	59		

Fig. 53

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA	1		
CIÊNCIAS DA CULTURA	40		
COMUNICAÇÃO SOCIAL	7		
COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURAL	1		
COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA	1		
COMUNICAÇÃO, CULTURA E ORGANIZAÇÕES	46		
PATRIMÓNIO CULTURAL	1		
total	97		

Fig. 54

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Cultura e			
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	11		
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA	2		
CIÊNCIAS DA CULTURA	55		
COMUNICAÇÃO	2		
COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA	2		
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	3		
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	1		
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL-REL. PÚBLICAS	1		
COMUNICAÇÃO SOCIAL	8		
COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURAL	1		
COMUNICAÇÃO, CULTURA E ORGANIZAÇÕES	65		
COMUNICAÇÃO,AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA	1		
total	152		

No início do período contabilizavam-se 17 desempregados; no fim do período ascendiam a 150 e surgia o desemprego de diplomados portadores do 2º Ciclo (2012). O incremento do desemprego nos cursos em análise foi dinamizado pelo surgimento de desempregados no mercado de emprego da RAM, provenientes de cursos que até então não se faziam sentir em termos concorrenciais (Ciências da Comunicação, Comunicação e Cultura, Comunicação e Relações Públicas, entre outros).

Fig. 55

C. Cultura e C.C.O. out 2006		
Total	UMa	Outras
17	8	9
100%	47%	53%

Fig. 56

C. Cultura e C.C.O. out 2007		
Total	UMa	UAL
25	16	9
100%	64%	36%

Fig. 57

C. Cultura e C.C.O. out 2008		
Total	UMa	Outras
44	42	2
100%	95%	5%

Fig. 58

C. Cultura e C.C.O. out 2009		
Total	UMa	Outras
39	38	1
100%	97%	3%

Fig. 59

C. Cultura e C.C.O. out 2010		
Total	UMa	Outras
59	58	1
100%	98%	2%

Fig. 60

C. Cultura e C.C.O. out 2011		
Total	UMa	Outras
97	89	8
100%	92%	8%

Fig. 61

C. Cultura e C.C.O. out 2012		
Total	UMa	UP
152	122	30
100%	80%	20%

A grandeza da contribuição da UMa para a formação do desemprego registado nestas áreas está patente nos valores apurados (Fig. 55 a 61), que desde outubro de 2008 situa-se sempre acima dos 90%, apesar do decréscimo percentual verificado em outubro de 2012, mas que não anula a tendência de crescimento do número de desempregados em termos absolutos.

5 - Ciências da Educação e Educação Básica

O curso de 1º Ciclo em Ciências da Educação e o curso de 1º Ciclo em Educação Básica foram tratados em conjunto, atendendo às afinidades de ambos em relação à área da Educação e por ser entendimento do OE-UMa que estes dois cursos partilham todo um leque considerável de características em termos de acesso ao mercado de emprego.

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face aos cursos de 1º Ciclo em Ciências da Educação e ao 1º Ciclo em Educação Básica aumentou drasticamente entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 62 a 68). No início do período estavam registados 19 desempregado, no fim do período ascendiam a 150, com o desemprego de diplomados portadores do 2º Ciclo a manifestar-se em 2011 e a intensificar-se em outubro de 2012.

Fig. 62

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	8		
EDUCAÇÃO	1		
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	4		
EDUCAÇÃO SOCIAL	6		
total	19		

Fig. 63

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	4		
EDUCAÇÃO	1		
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	21		
EDUCAÇÃO SOCIAL	7		
total	33		

Fig. 64

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	12		
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - INTERVENÇÃO EDUCATIVA	4		
EDUCAÇÃO	4		
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	20		
EDUCAÇÃO SÉNIOR	6		
EDUCAÇÃO SOCIAL	9		
total	55		

Fig. 65

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	19		
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - INTERVENÇÃO EDUCATIVA	3		
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - MENOR EM EDUCAÇÃO SÉNIOR	1		
EDUCAÇÃO	3		
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	2		
EDUCAÇÃO SÉNIOR	17		
EDUCAÇÃO SOCIAL	9		
total	54		

Fig. 66

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	18		
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - INTERVENÇÃO EDUCATIVA	3		
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - MENOR EM EDUCAÇÃO SÉNIOR	7		
EDUCAÇÃO	5		
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	30		
EDUCAÇÃO SÉNIOR	9		
EDUCAÇÃO SOCIAL	7		
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	1		
total	80		

Fig. 67

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	28		
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - INTERVENÇÃO EDUCATIVA	1		
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - MENOR EM EDUCAÇÃO SÉNIOR	2		
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - MENOR EM EDUCAÇÃO SOCIAL	13		
EDUCAÇÃO	7	1	
EDUCAÇÃO BÁSICA	4		
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	13	1	
EDUCAÇÃO SÉNIOR	14		
EDUCAÇÃO SOCIAL	9		
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	1		
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO ENS. BÁSICO	1		1
total	93	2	1

Fig. 68

Curso da UMa: 1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	43	1	
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - INTERVENÇÃO EDUCATIVA	1	1	
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - MENOR EM EDUCAÇÃO SÉNIOR	5		
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - MENOR EM EDUCAÇÃO SOCIAL	13		
EDUCAÇÃO	2		
EDUCAÇÃO BÁSICA	9		
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	58	2	
EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR E ENSINO 1º CICLO DO EB	1	14	
EDUCAÇÃO SÉNIOR	13		
EDUCAÇÃO SOCIAL	10		
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	2		
total	157	18	

Em termos da proveniência formativa dos desempregados das áreas em consideração, verificou-se um fenómeno de inversão no período em análise (Fig. 69 a 75). Se em outubro de 2006 o peso dos diplomados pela UMa correspondia a 37% dos desempregados e os restantes 63% advinham de outras IES, em outubro de 2012 inverteram-se as posições, com a UMa a deter um peso de 63,1% e as outras IES a serem responsáveis por 36,9%.

Fig. 69

C. Educação e E. Básica out 2006		
Total	UMa	Outras
19	7	12
100%	37%	63%

Fig. 70

C. Educação e E. Básica out 2007		
Total	UMa	IPB
33	9	24
100%	27%	73%

Fig. 71

C. Educação e E. Básica out 2008		
Total	UMa	Outras
55	24	31
100%	44%	56%

Fig. 72

C. Educação e E. Básica out 2009		
Total	UMa	Outras
54	39	15
100%	72%	28%

Fig. 73

C. Educação e E. Básica out 2010		
Total	UMa	Outras
80	50	30
100%	62,5%	37,5%

Fig. 74

C. Educação e E. Básica out 2011		
Total	UMa	Outras
93	61	32
100%	65,6%	34,4%

Fig. 75

C. Educação e E. Básica out 2012		
Total	UMa	Outras
157	99	58
100%	63,1%	36,9%

Embora a contribuição da UMa para a formação do desemprego registado nas áreas observadas encontra-se estabilizada desde 2010, tal situação não invalida que estejamos perante uma tendência de crescimento do desemprego, conforme atestam os valores absolutos, aliás, facilmente explicáveis se consideradas as opções vigentes do potencial empregador na área da Educação.

6 - Design e Design Media Interativos

O curso de 1º Ciclo em Design e o curso de 1º Ciclo em Design Media Interativos foram tratados em conjunto, atendendo às evidentes afinidades de ambos em relação à área do Design em termos de mercado de emprego.

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face aos cursos de 1º Ciclo em Design e Design Media Interativos (critério da exclusiva responsabilidade do OE-UMa) sofreu alteração entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 75 a 81). No início do período constavam 9 desempregados, no fim do período ascendiam a 70, com o desemprego de diplomados portadores do 2º Ciclo a manifestar em 2012.

Fig. 75

Curso da UMa: 1º Ciclo Design e 1º Ciclo Desig Media Interativos out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
DESIGN	3		
DESIGN - MULTIMÉDIA	1		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO	2		
DESIGN E PROJECTAÇÃO (ENSINO)	1		
DESIGN/PROJECTAÇÃO	1		
DESIGN E TECNOLOGIAS COMUNICAÇÃO/ DESIGN GRÁFICO	1		
total	9		

Fig. 76

Curso da UMa: 1º Ciclo Design e 1º Ciclo Desig Media Interativos out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
DESIGN	3		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO	3		
DESIGN DE EQUIPAMENTO	1		
DESIGN E PROJECTAÇÃO (ENSINO)	3		
DESIGN/PROJECTAÇÃO	5		
DESIGN E TECNOLOGIAS COMUNICAÇÃO/ DESIGN GRÁFICO	1		
total	16		

Fig. 77

Curso da UMa: 1º Ciclo Design e 1º Ciclo Desig Media Interativos out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
DESIGN	12		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO	1		
DESIGN DE INTERIORES	1		
DESIGN E PROJECTAÇÃO	1		
DESIGN/PROJECTAÇÃO	11		
DESIGN E TECNOLOGIAS COMUNICAÇÃO/ DESIGN GRÁFICO	1		
total	27		

Fig. 78

Curso da UMa: 1º Ciclo Design e 1º Ciclo Desig Media Interativos out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
DESIGN	24		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO E MULTIMEDIA	5		
DESIGN DE EQUIPAMENTO	2		
DESIGN DE INTERIORES	1		
DESIGN E PROJECTAÇÃO	6		
DESIGN E PROJECTAÇÃO GRÁFICA	1		
DESIGN E TECNOLOGIAS COMUNICAÇÃO/ DESIGN GRÁFICO	1		
total	40		

Fig. 79

Curso da UMa: 1º Ciclo Design e 1º Ciclo Desig Media Interativos out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
DESIGN	21		
DESIGN - MULTIMÉDIA	2		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO	3		
DESIGN DE EQUIPAMENTO	1		
DESIGN DE INTERIORES	1		
DESIGN GRÁFICO E ILUSTRAÇÃO	1		
DESIGN DO PRODUTO	1		
DESIGN E PROJECTAÇÃO	1		
DESIGN E PROJECTAÇÃO GRÁFICA	7		
DESIGN E TECNOLOGIAS COMUNICAÇÃO/ DESIGN GRÁFICO	1		
DESIGN INDUSTRIAL	1		
total	40		

Fig. 80

Curso da UMa: 1º Ciclo Design e 1º Ciclo Desig Media Interativos out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
DESIGN	39		
DESIGN - MULTIMÉDIA	4		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO	2		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	1		
DESIGN DE INTERIORES	2		
DESIGN DE MODA	1		
DESIGN DO PRODUTO	1		
DESIGN E ANIMAÇÃO MULTIMÉDIA	1		
DESIGN E PROJECTAÇÃO GERAL	4		
DESIGN E TECNOLOGIAS COMUNICAÇÃO/ DESIGN GRÁFICO	1		
DESIGN GRÁFICO E ILUSTRAÇÃO	2		
DESIGN GRÁFICO E PUBLICIDADE	1		
total	59		

Fig. 81

Curso da UMa: 1º Ciclo Design e 1º Ciclo Desig Media Interativos out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
DESIGN	41	1	
DESIGN - MULTIMÉDIA	4		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO	6		
DESIGN DE COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	1		
DESIGN DE EQUIPAMENTO	2		
DESIGN DE INTERIORES	1	1	
DESIGN DE MODA	1		
DESIGN DO PRODUTO	1		
DESIGN E PROJECTAÇÃO GERAL	1		
DESIGN GRÁFICO E ILUSTRAÇÃO	2		
DESIGN GRÁFICO E PUBLICIDADE	1		
DESIGN INDUSTRIAL	4		
DESIGN, COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA	1		
DESIGN/PROJECTAÇÃO	4		
DESIGN/PROJECTAÇÃO GRÁFICA	3		
total	73	2	

Na verdade, com o decorrer dos anos (no período compreendido entre 2006 e 2012), assistiu-se a um aumento do desemprego nas áreas em referência, que se fez acompanhar do crescimento do peso imputável à UMa (Fig. 82 a 88), com a participação da instituição a subir dos 44% (2006/2007) para 63% (2011/2012), enquanto as restantes IES viram as suas contribuições diminuírem.

Fig. 82

Design e D.M.I out 2006		
Total	UMa	Outras
9	4	5
100%	44%	56%

Fig. 83

Design e D.M.I out 2007		
Total	UMa	Outras
16	10	6
100%	63%	38%

Fig. 84

Design e D.M.I out 2008		
Total	UMa	Outras
27	21	6
100%	78%	22%

Fig. 85

Design e D.M.I out 2009		
Total	UMa	Outras
40	26	14
100%	65%	35%

Fig. 86

Design e D.M.I out 2010		
Total	UMa	Outras
40	26	14
100%	65%	35%

Fig. 87

Design e D.M.I out 2011		
Total	UMa	Outras
59	43	16
100%	73%	27%

Fig. 88

Design e D.M.I out 2012		
Total	UMa	Outras
73	46	27
100%	63%	37%

7 - Economia

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Economia aumentou entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 89 a 95). No decorrer deste período ocorreu um aumento de 11 para 58 desempregados, com o desemprego de diplomados portadores do 2º Ciclo a manifestar-se em 2011 e a crescer em 2012 (embora os valores em causa não sejam expressivos).

Fig. 89

Curso da UMa: 1º Ciclo Economia out 2006			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
ECONOMIA	11		
total	11		

Fig. 90

Curso da UMa: 1º Ciclo Economia out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ECONOMIA	10		
ECONOMIA E FINANÇAS	1		
total	11		

Fig. 91

Curso da UMa: 1º Ciclo Economia out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ECONOMIA	22		
ECONOMIA E FINANÇAS	1		
total	23		

Fig. 92

Curso da UMa: 1º Ciclo Economia out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ECONOMIA	22		
ECONOMIA E FINANÇAS	1		
total	23		

Fig. 93

Curso da UMa: 1º Ciclo Economia out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ECONOMIA	29		
ECONOMIA E FINANÇAS	1		
total	30		

Fig. 94

Curso da UMa: 1º Ciclo Economia out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ECONOMIA	37	1	
ECONOMIA E FINANÇAS	2		
total	39	1	

Fig. 95

Curso da UMa: 1º Ciclo Economia out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ECONOMIA	56	2	
ECONOMIA E FINANÇAS	2	1	
total	58	3	

Após uma fase inicial (Fig. 96 – 97) em que o contributo das outras IES foi considerável (73% em 2006 e 82% em 2007), é possível verificar como tem vindo a aumentar o contributo da UMa para a criação do desemprego na área da Economia na RAM (Fig. 96 a 102).

Fig. 96

Economia out 2006		
Total	UMa	Outras
11	3	8
100%	27%	73%

Fig. 97

Economia out 2007		
Total	UMa	Outras
11	6	9
100%	55%	82%

Fig. 98

Economia out 2008		
Total	UMa	Outras
23	14	9
100%	61%	39%

Fig. 99

Economia out 2009		
Total	UMa	Outras
23	18	5
100%	78%	22%

Fig. 100

Economia out 2010		
Total	UMa	Outras
30	18	12
100%	60%	40%

Fig. 101

Economia out 2011		
Total	UMa	Outras
39	23	16
100%	59%	41%

Fig. 102

Economia out 2012		
Total	UMa	Outras
58	37	21
100%	64%	36%

8 - Educação Física e Desporto

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Educação Física e Desporto evoluiu de 20 para 57 desempregados entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 103 a 109).

Fig. 103

Curso da UMa: 1º Ciclo Educação Física e Desporto out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DO DESPORTO	1		
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	19		
total	20		

Fig. 104

Curso da UMa: 1º Ciclo Educação Física e Desporto out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DO DESPORTO	1		
DESPORTO,ACTIVIDADE FÍSICA E LAZER	1		
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	10		
EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTO -RAMO CIENTÍFICO	1		
total	13		

Fig. 105

Curso da UMa: 1º Ciclo Educação Física e Desporto out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DO DESPORTO	2		
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	7		
EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E DESPORTO	3		
total	10		

Fig. 106

Curso da UMa: 1º Ciclo Educação Física e Desporto out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA	1		
DESPORTO,ACTIVIDADE FÍSICA E LAZER	1		
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	14		
total	16		

Fig. 107

Curso da UMa: 1º Ciclo Educação Física e Desporto out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
1º CICLO EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	2		
CIÊNCIAS DO DESPORTO	1		
DESPORTO,ACTIVIDADE FÍSICA E LAZER	2		
EDUCAÇÃO FÍSICA	1		
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	19		
total	25		

Fig. 108

Curso da UMa: 1º Ciclo Educação Física e Desporto out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
1º CICLO EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	3		
CIÊNCIAS DO DESPORTO	2		
DESPORTO	4		
DESPORTO E BEM-ESTAR	1		
DESPORTO,ACTIVIDADE FÍSICA E LAZER	1	1	
EDUCAÇÃO FÍSICA	3		
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	19	1	
total	33	2	

Fig. 109

Curso da UMa: 1º Ciclo Educação Física e Desporto out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
CIÊNCIAS DO DESPORTO	4	1	
CIÊNCIAS DO DESPORTO,MENÇÃO EDUC.FÍSICA E DESP.	1		
CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA	1		
DESPORTO	2		
DESPORTO, ACTIVIDADE FÍSICA E LAZER	2		
EDUCAÇÃO E DESP. RAMO SAÚDE E PRESC. EXERCICIO	1		
EDUCAÇÃO FÍSICA	4		
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	33	3	
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR (1º CICLO)	1		
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO -RAMO CIENTÍFICO	4		
EDUCAÇÃO FÍSICA SAÚDE E DESPORTO	2		
ENSINO - VARIANTE EDUCAÇÃO FÍSICA		3	
PROFESSOR DO 2º C DO ENS BAS V. DE EDUCAÇÃO FÍSICA	2	1	
PROFESSOR ENSINO BÁSICO VARIANTE EDUCAÇÃO FÍSICA		1	
total	57	9	

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

No decorrer do período em referência, o desemprego de diplomados portadores do 2º Ciclo na área da Educação Física e Desporto começou a manifestar-se em 2011 e acentuou-se em 2012.

Relativamente à participação da UMa na criação do número total de desempregados nesta área, de uma situação com correspondência numa ordem de grandeza na casa dos 65% em outubro de 2006, assistiu-se a uma evolução que passou a traduzir $\frac{3}{4}$ dos valores absolutos em outubro de 2012 (Fig. 110 a 116).

Fig. 110

Ed. Física e Desporto out 2006		
Total	UMa	Outras
20	13	7
100%	65%	35%

Fig. 111

Ed. Física e Desporto out 2007		
Total	UMa	Outras
13	8	5
100%	62%	38%

Fig. 112

Ed. Física e Desporto out 2008		
Total	UMa	Outras
10	7	3
100%	70%	30%

Fig. 113

Ed. Física e Desporto out 2009		
Total	UMa	Outras
16	12	4
100%	75%	25%

Fig. 114

Ed. Física e Desporto out 2010		
Total	UMa	Outras
25	19	6
100%	76%	24%

Fig. 115

Ed. Física e Desporto out 2011		
Total	UMa	Outras
33	24	9
100%	73%	27%

Fig. 116

Ed. Física e Desporto out 2012		
Total	UMa	Outras
57	43	14
100%	75%	25%

9 - Enfermagem

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Enfermagem (critério da exclusiva responsabilidade do OE-UMa) aumentou drasticamente entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 117 a 123). No início do período considerado contabilizavam-se somente 3 desempregados, enquanto no fim do período a cifra era superior a 150. Tratar-se-á do curso que melhor mostra como é possível ocorrer uma movimentação entre extremos em termos de potencial empregabilístico.

Fig. 117

Curso da UMa: 1º Ciclo Enfermagem out 2006			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENFERMAGEM	3		
total	3		

Fig. 118

Curso da UMa: 1º Ciclo Enfermagem out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENFERMAGEM	42		
ENFERMAGEM VETERINÁRIA	1		
total	43		

Fig. 119

Curso da UMa: 1º Ciclo Enfermagem out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENFERMAGEM	12		
ENFERMAGEM VETERINÁRIA	2		
total	14		

Fig. 120

Curso da UMa: 1º Ciclo Enfermagem out 2009			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENFERMAGEM	26		
total	26		

Fig. 121

Curso da UMa: 1º Ciclo Enfermagem out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENFERMAGEM	96		
ENFERMAGEM VETERINÁRIA	2		
total	98		

Fig. 122

Curso da UMa: 1º Ciclo Enfermagem out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENFERMAGEM	104		
ENFERMAGEM VETERINÁRIA	3		
total	107		

Fig. 123

Curso da UMa: 1º Ciclo Enfermagem out 2012			
Cursose/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENFERMAGEM	150		
ENFERMAGEM VETERINÁRIA	2		
total	152		

Atendendo a que foram consideradas diferentes proveniências formativas para a RAM, a opção do OE-UMa foi utilizar a designação Madeira, em vez de UMa, para efeitos do desmembramento dos pesos relativos das diferentes entidades envolvidas na formação dos desempregados na área da Enfermagem.

De uma situação de desemprego residual em outubro de 2006, assistiu-se à evolução para uma realidade bem diferente em outubro de 2012 (Fig. 124 a 130), ainda que o contributo imputável às entidades da Madeira seja de 60%, ficando as restantes participações a cargo das outras IES que detém uma quota de 40% (2012).

Fig. 124

Enfermagem out 2006		
Total	ESEP	ESEnfJP
3	1	2
100%	33%	67%

Fig. 125

Enfermagem out 2007		
Total	Madeira	Outras
43	29	14
100%	67%	33%

Fig. 126

Enfermagem out 2008		
Total	Madeira	Outras
14	6	8
100%	43%	57%

Fig. 127

Enfermagem out 2009		
Total	Madeira	Outras
26	13	13
100%	50%	50%

Fig. 128

Enfermagem out 2010		
Total	Madeira	Outras
98	52	46
100%	53%	47%

Fig. 129

Enfermagem out 2011		
Total	Madeira	Outras
107	67	40
100%	63%	37%

Fig. 130

Enfermagem out 2012		
Total	Madeira	Outras
152	91	61
100%	60%	40%

10 - Engenharia Civil

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais ao curso de 1º Ciclo em Engenharia Civil cresceu consideravelmente entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 131 a 136) e de modo mais acentuado de 2011 para 2012.

Fig. 131

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Civil out 2006			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA CIVIL	13		
total	13		

Fig. 132

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Civil out 2007			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA CIVIL	16		
total	16		

Fig. 133

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Civil out 2008			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA CIVIL	18	1	
total	18	1	

Fig. 134

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Civil out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA CIVIL	30		
total	30		

Fig. 135

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Civil out 2010			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA CIVIL	32	2	
total	32	2	

Fig. 136

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Civil out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA CIVIL	51	9	
ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL	2		
total	53	9	

Fig. 136

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Civil out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA CIVIL	94	23	
ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL	2		
total	96	23	

A partir de outubro de 2010 assistiu-se ao surgimento do desemprego de diplomados portadores do 2º Ciclo, tendo tal fenómeno atingido maiores proporções em outubro de 2012, momento em que se obteve a seguinte distribuição: 96 licenciados/1º Ciclo e 23 mestres/2ª Ciclo em situação de desemprego.

Fig. 137

Eng. Civil out 2006		
Total	ISEL	Outras
13	4	9
100%	31%	69%

Fig. 138

Eng. Civil out 2007		
Total	UC	Outras
16	4	12
100%	25%	75%

Fig. 139

Eng. Civil out 2008		
Total	UMa	Outras
18	2	16
100%	11%	89%

Fig. 140

Eng. Civil out 2009		
Total	UMa	Outras
30	5	25
100%	17%	83%

Fig. 141

Eng. Civil out 2010		
Total	UMa	Outras
32	10	22
100%	31%	69%

Fig. 142

Eng. Civil out 2011		
Total	UMa	Outras
53	23	30
100%	43%	57%

Fig. 143

Eng. Civil out 2012		
Total	UMa	Outras
96	41	55
100%	43%	57%

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Conforme foi possível verificar (Fig. 137 a 143), só a partir de outubro de 2008 se fez sentir o contributo da UMa para a formação do desemprego em Engenharia Civil (1º Ciclo) na RAM, sendo tal parcela na ordem dos 43%, cabendo os restantes 57% a outras IES.

11 - Engenharia Eletrónica e Telecomunicações

Na análise ao desemprego dos diplomados em Engenharia Eletrónica e de Telecomunicações, a opção seguida pelo OE-UMa fez com que fossem consideradas as ofertas formativas concorrenciais a este curso, sendo tal critério da exclusiva responsabilidade do OE-UMa.

Entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 144 a 150) o nível de desemprego na área é baixo, tendo evoluído de 2 desempregados (2006) para 14 desempregados (2012), embora se tenha observado a existência de desempregados com mestrado/2º ciclo em outubro de 2009, 2010 e 2012.

Fig. 144

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA TELECOMUNICAÇÕES E REDES	1		
ENGENHARIA ELECTRÓNICA E DE TELECOMUNICAÇÕES	1		
total	2		

Fig. 145

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações out 2007			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA TELECOMUNICAÇÕES E REDES	3		
total	3		

Fig. 146

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENG DE INSTRUMENTAÇÃO E ELECTRÓNICA	1		
ENGENHARIA ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	1		
total	2		

Fig. 147

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA ELECTRÓNICA E INSTRUMENTAÇÃO	1		
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA	4		
ENGENHARIA ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	2	1	
total	7	1	

Fig. 148

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES E REDES	2	1	
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA	2		
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA - SISTEMAS DE ENERGIA		1	
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E DE COMPUTADORES	1		
ENGENHARIA ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	8		
total	13	2	

Fig. 149

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	3		
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES E REDES	2		
ENGENHARIA ELECTRONICA E DE AUTOMAÇÃO	1		
total	6		

Fig. 150

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	10		
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES E REDES	3	2	
ENGENHARIA ELECTRONICA E DE AUTOMAÇÃO	1		
total	14	2	

Face ao reduzido número de desempregados em Engenharia Eletrónica e de Telecomunicações, entendemos que a relevância da proveniência formativa dos desempregados na área acaba por ser reduzida, no entanto, a mesma encontra-se disponível para análise (Fig. 151 a 157).

Fig. 151

Eng. Elet. e Telecom. out 2006		
Total	UMa	Outras
2	1	1
100%	50%	50%

Fig. 152

Eng. Elet. e Telecom. out 2007		
Total	UMa	Outras
3	2	1
100%	67%	33%

Fig. 153

Eng. Elet. e Telec. out 2008		
Total	ENIH	Outras
2	1	1
100%	50%	50%

Fig. 154

Eng. Elet. e Telec. out 2009		
Total	UMa	Outras
7	3	4
100%	43%	57%

Fig. 155

Eng. Elet. e Telec. out 2010		
Total	UMa	Outras
13	7	6
100%	54%	46%

Fig. 156

Eng. Elet. e Telec. out 2011		
Total	UMa	Outras
6	3	3
100%	50%	50%

Fig. 157

Eng. Elet. e Telec. out 2012		
Total	UMa	Outras
14	9	5
100%	64%	36%

12 - Engenharia Informática

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Engenharia Informática (o critério seguido foi da exclusiva responsabilidade do OE-UMa) sofreu alteração entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 158 a 164). No início do período em análise, os registos indicavam 10 desempregados na área da Engenharia Informática, mas no fim do período esse número ascendiam a 60, com o desemprego de diplomados portadores do 2º Ciclo a manifestar-se a partir de 2009, tendo-se mantido em 2010, 2011 e 2012.

Fig. 158

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Informática out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA INFORMÁTICA	7		
ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO	1		
INFORMÁTICA E GESTÃO DE EMPRESAS	2		
total	10		

Fig. 159

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Informática out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA INFORMÁTICA	11		
INFORMÁTICA E GESTÃO DE EMPRESAS	2		
total	13		

Fig. 160

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Informática out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA INFORMÁTICA	13		
INFORMÁTICA E GESTÃO DE EMPRESAS	1		
total	14		

Fig. 161

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Informática out 2009			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA INFORMÁTICA	10	3	
total	10	3	

Fig. 162

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Informática out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA DE SISTEMAS E INFORMÁTICA	4		
ENGENHARIA INFORMÁTICA	15	3	
INFORMÁTICA	1		
total	20	3	

Fig. 163

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Informática out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA DE SISTEMAS E DE COMPUTADORES	1		
ENGENHARIA DE SISTEMAS E INFORMÁTICA	1		
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA	4		
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E DE COMPUTADORES	3		
ENGENHARIA INFORMÁTICA	37	4	
ENGENHARIA INFORMÁTICA-TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1		
ENGENHARIA INFORMÁTICA E DE COMPUTADORES	1		
INFORMÁTICA	2		
INFORMÁTICA (ENSINO DE)	1		
INFORMÁTICA DE GESTÃO	1		
total	52	4	

Fig. 164

Curso da UMa: 1º Ciclo Engenharia Informática out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENGENHARIA INFORMÁTICA	47	6	
ENGENHARIA DE SISTEMAS E INFORMÁTICA	2		
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA	8		
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA - SISTEMAS DE ENERGIA	1		
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E DE COMPUTADORES	4		
INFORMÁTICA	2		
INFORMÁTICA (ENSINO DE)	1		
INFORMÁTICA DE GESTÃO	1		
total	66	6	

O número de diplomados pela UMa em Engenharia Informática aumentou a partir de 2010 (Fig. 165 a 171), representando 71% do total dos desempregados na área em outubro de 2012, sendo os restantes (29%) provenientes de outras IES.

Fig. 165

Eng. Informática out 2006		
Total	UMa	Outras
10	6	4
100%	60%	40%

Fig. 166

Eng. Informática out 2007		
Total	UMa	outras
13	10	3
100%	77%	23%

Fig. 167

Eng. Informática out 2008		
Total	UMa	Outras
14	10	4
100%	71%	29%

Fig. 168

Eng. Informática out 2009		
Total	UMa	Outras
10	9	1
100%	90%	10%

Fig. 169

Eng. Informática out 2010		
Total	UMa	Outras
20	15	5
100%	75%	25%

Fig. 170

Eng. Informática out 2011		
Total	UMa	Outras
52	34	18
100%	65%	35%

Fig. 171

Eng. Informática out 2012		
Total	UMa	Outras
66	47	19
100%	71%	29%

13 - Estudos Ingleses e Relações Empresariais

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Estudos Ingleses e Relações Empresariais (o critério seguido é da exclusiva responsabilidade do OE-UMa) aumentou entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 172 a 178). No início do período em análise era possível contabilizar 6 desempregados na área e no fim do período 36.

Fig. 172

Curso da UMa: 1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	1		
LÍNGUAS E LIT.MOD., VAR.DE EST.FRANC. E INGLESES	1		
LINGUAS E LITERATURAS ANGLO-GERMANICAS	4		
total	6		

Fig. 173

Curso da UMa: 1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ESTUDOS INGLESES E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	2		
LINGUAS E LITERATURAS ANGLO-GERMANICAS	9		
total	11		

Fig. 174

Curso da UMa: 1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ESTUDOS INGLESES E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	4		
LINGUAS E LITERATURAS ANGLO-GERMANICAS	3		
total	7		

Fig. 175

Curso da UMa: 1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ESTUDOS INGLESES E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	10		
LINGUAS E LITERATURAS ANGLO-GER	4		
LÍNGUAS E LIT.MOD.VAR.DE EST.PORT.E INGLESES	1		
total	15		

Fig. 176

Curso da UMa: 1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ESTUDOS INGLESES E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	8		
LÍNGUAS E LIT.MOD.VAR.DE EST.PORT.E INGLESES	1		
LINGUAS E LITERATURAS ANGLO-GER	2		
LÍNGUAS E LITS. MOD., VAR.DE EST. INGL.E ALEMÃES	1		
total	12		

Fig. 177

Curso da UMa: 1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ESTUDOS INGLESES E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	14		
LÍNGUAS E LIT.MOD.VAR.DE EST. INGLESES E ALEMÃES	2		
LINGUAS E LITERATURAS ANGLO-GER	2		
LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	1		
total	19		

Fig. 178

Curso da UMa: 1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ESTUDOS INGLESES E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	29		
LÍNGUAS E LIT.MOD., VAR.DE EST.FRANC. E INGLESES	1		
LÍNGUAS E LITERATURAS ANGLO GERMANÍSTICAS	6		
total	36		

A preponderância do contributo da UMa para a formação deste subconjunto de desempregados na área dos Estudos Ingleses foi grande durante o período (2006/2012) e em outubro de 2012 atingiu um peso de 100%.

Fig. 179

EIRE out 2006		
Total	UMa	Outras
6	4	2
100%	67%	33%

Fig. 180

EIRE out 2007		
Total	UMa	Outras
11	10	1
100%	91%	9%

Fig. 181

EIRE out 2008		
Total	UMa	Outras
7	6	1
100%	86%	14%

Fig. 182

EIRE out 2009		
Total	UMa	Outras
15	14	1
100%	93%	7%

Fig. 183

EIRE out 2010		
Total	UMa	Outras
12	11	1
100%	92%	8%

Fig. 184

EIRE out 2011		
Total	UMa	Outras
19	17	2
100%	89%	11%

Fig. 185

EIRE out 2012	
Total	UMa
36	36
100%	100%

14 - Gestão

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Gestão (o critério seguido é da exclusiva responsabilidade do OE-UMa) aumentou drasticamente entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 186 a 192), visto que no início do período em análise era possível contabilizar 54 desempregados e no fim do período o número cifrava-se em 296 desempregados. A área da Gestão caracteriza-se por possuir uma amplitude considerável (a maior entre as analisadas), preenchida por inúmeras especialidades, que acentuam as condições de competição entre os diplomados na referida área, na medida em que todos possuem uma base comum sem abdicar da especialização. Paralelamente, existem outras subáreas (Contabilidade e Administração), que se integram na área da Gestão e potenciam o desemprego observado.

Fig. 186

Curso da UMa: 1º Ciclo Gestão out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AUTARQUICA	1		
GESTÃO	27		
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL	1		
CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA	1		
GESTÃO DE EMPRESAS	4		
GESTÃO DE MARKETING	1		
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3		
GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA	1		
GESTÃO DO PATRIMÓNIO	2		
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3		
GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL	2		
GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO	1		
GESTÃO HOTELEIRA	1		
GESTÃO INFORMÁTICA	1		
GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL	1		
INFORMÁTICA E GESTÃO DE EMPRESAS	2		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS	1		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TURISMO	1		
total	54		

Fig. 187

Curso da UMa: 1º Ciclo Gestão out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, AUTARQUICA E PÚBLICA	2		
GESTÃO	26		
GESTÃO DE EMPRESAS	2		
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4		
CONTABILIDADE	3		
CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA	1		
GESTÃO BANCÁRIA	1		
GESTÃO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1		
GESTÃO DO PATRIMÓNIO	2		
GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL	1		
GESTÃO E FINANÇAS DA EMPRESA	2		
GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO	1		
GESTÃO HOTELEIRA	3		
GESTÃO TURISTICA E CULTURAL	2		
INFORMÁTICA E GESTÃO DE EMPRESAS	2		
total	53		

Fig. 188

Curso da UMa: 1º Ciclo Gestão out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2		
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AUTARQUICA	1		
GESTÃO	52		
CONTABILIDADE	3		
CONTABILIDADE E AUDITORIA	2		
CONTABILIDADE E FINANÇAS	1		
CONTABILIDADE EMPRESARIAL	1		
GESTÃO BANCÁRIA	1		
GESTÃO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1		
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3		
GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA	2		
GESTÃO DO PATRIMÓNIO	1		
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1		
GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL	1		
GESTÃO E FINANÇAS DA EMPRESA	1		
GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO	1		
GESTÃO HOTELEIRA	10		
GESTÃO TURISTICA E CULTURAL	3		
INFORMÁTICA E GESTÃO DE EMPRESAS	1		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS	2		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA	1		
total	91		

Fig. 189

Curso da UMa: 1º Ciclo Gestão out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2		
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AUTARQUICA	2		
CONTABILIDADE	4		
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	3		
CONTABILIDADE E FINANÇAS	7		
CONTABILIDADE E FISCALIDADE	1		
CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA	1		
GESTÃO	55	1	
GESTÃO DE EMPRESAS	20		
GESTÃO BANCÁRIA	1		
GESTÃO DE MARKETING	2		
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3		
GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA	4		
GESTÃO DO TERRITÓRIO E DO PATRIMÓNIO	1		
GESTÃO DO PATRIMÓNIO	2		
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2		
GESTÃO E AUDITORIA	1		
GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL	1		
GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO	1		
GESTÃO HOTELEIRA	10		
GESTÃO TURISTICA E CULTURAL	1		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS	2		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA	3		
total	129	1	

Fig. 190

Curso da UMa: 1º Ciclo Gestão out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E AUTARQUICA	1		
CONTABILIDADE	2	1	
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	3		
CONTABILIDADE E AUDITORIA	2		
CONTABILIDADE E FINANÇAS	6		
CONTABILIDADE E FISCALIDADE	1		
CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA	1		
GESTÃO	55	2	
GESTÃO DE EMPRESAS	27		
GESTÃO BANCÁRIA	1		
GESTÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS	3		
GESTÃO DE MARKETING	2		
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1		
GESTÃO COMERCIAL E MARKETING	1		
GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO	2		
GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA	2		
GESTÃO DO DESPORTO	2		
GESTÃO DO PATRIMÓNIO	2		
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	1		
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4		
GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL	1		
GESTÃO HOTELEIRA	12		
GESTÃO PÚBLICA E AUTÁRTICA	1		
GESTÃO TURISTICA E CULTURAL	4		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS	2		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA	6		
total	145	3	

Fig. 191

Curso da UMa: 1º Ciclo Gestão out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5	1	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA	1		
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E AUTARQUICA	1		
CONTABILIDADE	5		
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	7		
CONTABILIDADE E AUDITORIA	4		
CONTABILIDADE E FINANÇAS	4		
CONTABILIDADE E FISCALIDADE	1		
ESTRATÉGIA E GESTÃO TURÍSTICAS	1		
GESTÃO	97	1	
GESTÃO ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE	2		
GESTÃO ADMINISTRATIVA DE RECURSOS HUMANOS	1		
GESTÃO BANCÁRIA	1		
GESTÃO DA SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	1		
GESTÃO DE EMPRESAS	35		
GESTÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS	2		
GESTÃO DE MARKETING	4		
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	5	1	
GESTÃO DE SISTEMAS E INFORMAÇÃO	1		
GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA	1		
GESTÃO DO DESPORTO	2		
GESTÃO DO PATRIMÓNIO	3		
GESTÃO DO TERRITÓRIO E DO PATRIMÓNIO CULTURAL	1		
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7		
GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL	1		
GESTÃO HOTELEIRA	10		
GESTÃO PÚBLICA E AUTÁRTICA	1		
GESTÃO TURISTICA E CULTURAL	2		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS	2		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA	3		
total	211	3	

Fig. 192

Curso da UMa: 1º Ciclo Gestão out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ADMINISTRAÇÃO	1		
ADMINISTRAÇÃO E MARKETING	1		
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5		
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA	1		
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EMPRESARIAL		1	
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E AUTÁRQUICA	1		
CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	1	1	
CONTABILIDADE	4	1	
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	1		
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	2		
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL	1		
CONTABILIDADE E AUDITORIA	2		
CONTABILIDADE E FINANÇAS	14		
CONTABILIDADE E GESTÃO FINANCEIRA		2	
ESTRATÉGIA E GESTÃO TURÍSTICAS	1		
GESTÃO	110	3	
GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL	1		
GESTÃO ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE	2		
GESTÃO ADMINISTRATIVA DE RECURSOS HUMANOS	2		
GESTÃO BANCÁRIA	1		
GESTÃO CULTURAL		1	
GESTÃO DA SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	2		
GESTÃO DE EMPRESAS	56		
GESTÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS	2		
GESTÃO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1	1	
GESTÃO DE MARKETING	4		
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	5	2	
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E PSIC. DO TRABALHO	1		
GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E MULTIMÉDIA	1		
GESTÃO DE SISTEMAS E INFORMAÇÃO	1		
GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA	1		
GESTÃO DO AMBIENTE		1	
GESTÃO DO DESPORTO	1		
GESTÃO DO LAZER E ANIMAÇÃO TURÍSTICA	1		
GESTÃO DO PATRIMÓNIO	3		
GESTÃO DO TERRITÓRIO E DO PATRIMÓNIO CULTURAL	1		
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	1		
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	8		
GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL	2		
GESTÃO HOTELEIRA	11		
GESTÃO INFORMÁTICA	1		
GESTÃO INTERNACIONAL E EXPORTAÇÃO	1		
GESTÃO PÚBLICA E AUTÁRTICA	1		
GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL	4		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS	2		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO HOTELEIRA	7		
total	269	13	

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

A partir de 2009 é possível verificar a existência de desempregados com diploma de mestrado/2º ciclo nos registos de emprego e este fenómeno acaba por acentuar-se e estar patente na leitura que obtivemos do mês de outubro de 2012 (13 desempregados).

Em termos da contribuição da UMa para a formação do desemprego na área da Gestão (Fig. 193 a 199), foi possível verificar que se tratou de uma contribuição minoritária (apesar dos números absolutos envolvidos), que sempre se situou entre os 29% e os 39% ao longo do período analisado, sendo que em outubro de 2012 foi de 30%.

Fig. 193

Gestão out 2006		
Total	UMa	Outras
54	21	33
100%	39%	61%

Fig. 194

Gestão out 2007		
Total	UMa	Outras
53	18	35
100%	34%	66%

Fig. 195

Gestão out 2008		
Total	UMa	Outras
91	32	59
100%	35%	65%

Fig. 196

Gestão out 2009		
Total	UMa	Outras
129	48	81
100%	37%	63%

Fig. 197

Gestão out 2010		
Total	UMa	Outras
145	42	103
100%	29%	71%

Fig. 198

Gestão out 2011		
Total	UMa	Outras
211	69	142
100%	33%	67%

Fig. 199

Gestão out 2012		
Total	UMa	Outras
269	80	189
100%	30%	70%

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Dado que a oferta formativa superior na área da Gestão na RAM não é assegurada exclusivamente pela UMa, importa realçar ainda o seguinte aspeto: o desemprego registado em outubro de 2012 foi suportado em 70% pelo contributo de outras IES, entre as quais foi possível apurar uma contribuição de 26% imputável a uma IES instalada na RAM.

15 - Matemática

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Matemática manteve-se baixo e estável entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 200 a 206), não excedendo em momento algum os 13 desempregados.

Fig. 200

Curso da UMa: 1º Ciclo Matemática out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
MATEMÁTICA	7		
MATEMÁTICA (ENSINO)	2		
MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA E À GESTÃO	1		
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1		
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	1		
total	12		

Fig. 201

Curso da UMa: 1º Ciclo Matemática out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENSINO DA MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	1		
MATEMÁTICA	5		
MATEMÁTICA (ENSINO)	3		
MATEMÁTICA APLICADA À COMPUTAÇÃO	1		
total	10		

Fig. 202

Curso da UMa: 1º Ciclo Matemática out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENSINO DA MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	1		
MATEMÁTICA	5		
MATEMÁTICA (ENSINO)	5		
MATEMÁTICA APLICADA À COMPUTAÇÃO	1		
MATEMÁTICAS APLICADAS	1		
total	13		

Fig. 203

Curso da UMa: 1º Ciclo Matemática out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
MATEMÁTICA	2	1	
MATEMÁTICA APLICADA	2		
MATEMÁTICA CIENTÍFICA	1		
total	5		

Fig. 204

Curso da UMa: 1º Ciclo Matemática out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
MATEMÁTICA	9		
MATEMÁTICA (ENSINO DE)	1		
MATEMÁTICA APLICADA	1		
MATEMÁTICA CIENTIFICA	1		
total	12		

Fig. 205

Curso da UMa: 1º Ciclo Matemática out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
MATEMÁTICA	7	1	
MATEMÁTICA (ENSINO DE)	1	1	
MATEMÁTICA APLICADA	2		
total	10	2	

Fig. 206

Curso da UMa: 1º Ciclo Matemática out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
ENSINO MATEMÁTICA 3º CICLO ENSINO BS		3	
ENSINO MATEMÁTICA E CIÊNCIA NATUREZA		1	
MATEMÁTICA	7	1	
MATEMÁTICA (ENSINO DE)	1	2	
MATEMÁTICA APLICADA	3		
MATEMÁTICA CIENTÍFICA	1		
total	12	7	

O registo de desempregados com mestrado/2º ciclo surgiu em 2009 e desde então mantem-se ativo, com exceção para a observação referente a outubro de 2010, embora seja de referir algum crescimento, que em outubro de 2012 se traduzia na existência de 7 desempregados.

A contribuição da UMa para o desemprego de diplomados de 1º ciclo na área da Matemática é a que se disponibiliza a seguir (Fig. 207 a 213) e rondava os 67% no mês de outubro de 2012.

Matemática out 2006		
Total	UMa	Outras
12	10	2
100%	83%	17%

Fig. 207

Fig. 208

Matemática out 2007		
Total	UMa	Outras
10	6	4
100%	60%	40%

Fig. 209

Matemática out 2008		
Total	UMa	Outras
13	10	3
100%	77%	23%

Fig. 210

Matemática out 2009		
Total	UMa	Outras
5	4	1
100%	80%	20%

Fig. 211

Matemática out 2010		
Total	UMa	Outras
12	10	2
100%	83%	17%

Fig. 212

Matemática out 2011		
Total	UMa	Outras
10	7	2
100%	70%	20%

Fig. 213

Matemática out 2012		
Total	UMa	Outras
12	8	4
100%	67%	33%

16 - Psicologia

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Psicologia cresceu entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 214 a 220).

Fig. 214

Curso da UMa: 1º Ciclo Matemática out 2006			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
MATEMÁTICA	7		
MATEMÁTICA (ENSINO)	2		
MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA E À GESTÃO	1		
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1		
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	1		
total	12		

Fig. 215

Curso da UMa: 1º Ciclo Psicologia out 2007			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
PSICOLOGIA	14		
PSICOLOGIA CLÍNICA	5		
PSICOLOGIA CLÍNICA COGNITIVA COMPORTAMENTAL	2		
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	1		
PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES	5		
total	27		

Fig. 216

Curso da UMa: 1º Ciclo Psicologia out 2008			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
PSICOLOGIA	12		
PSICOLOGIA APLICADA	2		
PSICOLOGIA- AREA CRIMINAL E COMPORTAMENTO DESVIADO	1		
PSICOLOGIA CLÍNICA	3	2	
PSICOLOGIA CLÍNICA COGNITIVA COMPORTAMENTAL	1		
PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES	3		
PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO	1		
total	23	2	

Fig. 217

Curso da UMa: 1º Ciclo Psicologia out 2009			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
PSICOLOGIA	15	1	
PSICOLOGIA CLÍNICA	19	1	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	1	1	
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL			
PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS EMPRESAS	1		
PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO	1		
total	37	3	

Fig. 218

Curso da UMa: 1º Ciclo Psicologia out 2010			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
PSICOLOGIA	16	5	
PSICOLOGIA - CRIMINAL E COMPORTAMENTO DESVIADO		1	
PSICOLOGIA CLÍNICA	8	7	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		1	
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL		1	
PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES	2		
PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO	1		
total	27	15	

Fig. 219

Curso da UMa: 1º Ciclo Psicologia out 2011			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
PSICOLOGIA	25	4	
PSICOLOGIA - CRIMINAL E COMPORTAMENTO DESVIADO		1	
PSICOLOGIA CLÍNICA	9	6	
PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE		1	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	1	2	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	1	1	
PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES	2		
PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO	1		
total	39	15	

Fig. 220

Curso da UMa: 1º Ciclo Psicologia out 2012			
Cursos/desempregados	1º C	2º C	3º C
PSICOLOGIA	28	7	
PSICOLOGIA APLICADA		1	
PSICOLOGIA - CRIMINAL E COMPORTAMENTO DESVIADO		1	
PSICOLOGIA CLÍNICA	11	14	
PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE		2	
PSICOLOGIA CRIMINAL		1	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	1	8	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	1	3	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO		1	
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	1		
PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES	1	2	
PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO	1		
PSICOLOGIA, VARIANTE DE PSICOLOGIA DA SAÚDE	1		
total	45	40	

O número de desempregados com mestrado/2º ciclo cresceu particularmente de 2011 para 2012. O número de desempregado com diploma superior ao 1º ciclo em outubro de 2012 (40 desempregados) era próximo do número de desempregados com o 1º ciclo (45 desempregados). Esta situação leva-nos a considerar que o evitamento de uma situação de desemprego para os recém-licenciados em Psicologia fez-se por via do ingresso em estudos de 2º ciclo.

A relevância da UMa para a formação do desemprego (1º ciclo) na área da Psicologia na RAM (Fig. 221 a 227) era inferior em outubro de 2012 (38%) à relevância das outras IES (62%), embora não seja possível ignorar o impacto da UMa na situação de potencial paridade entre o número de desempregados de 1º ciclo e o número de desempregados de 2º ciclo.

Psicologia out 2006	
Total	Outras
25	25
100%	100%

Fig. 221

Psicologia out 2007	
Total	Outras
27	27
100%	100%

Fig. 222

Psicologia out 2008		
Total	UMa	Outras
23	1	22
100%	4%	96%

Fig. 223

Psicologia out 2009		
Total	UMa	Outras
37	16	21
100%	43%	57%

Fig. 224

Psicologia out 2010		
Total	UMa	Outras
27	7	20
100%	26%	74%

Fig. 225

Psicologia out 2011		
Total	UMa	Outras
39	11	28
100%	28%	72%

Fig. 226

Psicologia out 2012		
Total	UMa	Outras
45	17	28
100%	38%	62%

Fig. 227

17 - Serviço Social

O número de desempregados com diplomas que representavam condições formativas concorrenciais face ao curso de 1º Ciclo em Serviço Social cresceu entre outubro de 2006 e outubro de 2012 (Fig. 228 a 234), tendo sido possível apurar a existência de 77 desempregados em outubro de 2012.

Fig. 228

Curso da UMa: 1º Serviço Social out 2006			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
SERVIÇO SOCIAL	18		
total	18		

Fig. 229

Curso da UMa: 1º Serviço Social out 2007			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
SERVIÇO SOCIAL	31		
total	31		

Fig. 230

Curso da UMa: 1º Serviço Social out 2008			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
SERVIÇO SOCIAL	22		
total	22		

Fig. 231

Curso da UMa: 1º Serviço Social out 2009			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
SERVIÇO SOCIAL	30		
total	30		

Fig. 232

Curso da UMa: 1º Serviço Social out 2010			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
SERVIÇO SOCIAL	46		
total	46		

Fig. 233

Curso da UMa: 1º Serviço Social out 2011			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
SERVIÇO SOCIAL	51	1	
total	51	1	

Fig. 234

Curso da UMa: 1º Serviço Social out 2012			
Curso/desempregados	1º C	2º C	3º C
SERVIÇO SOCIAL	77	2	
total	77	2	

A participação da UMa na formação do desemprego desta área na RAM não é maioritária (42% em outubro de 2012) e até 2008 não tinha qualquer peso, sendo até então inexistente (Fig. 235 a 241).

Fig. 235

Ser. Social out 2006	
Total	Outras
18	18
100%	100%

Fig. 236

Ser. Social out 2007	
Total	Outras
31	31
100%	100%

Fig. 237

Ser. Social out 2008	
Total	Outras
22	22
100%	100%

Fig. 238

Ser. Social out 2009		
Total	UMa	Outras
30	10	20
100%	33%	67%

Fig. 239

Ser. Social out 2010		
Total	UMa	Outras
46	12	34
100%	26%	74%

Fig. 240

Ser. Social out 2011		
Total	UMa	Outras
51	18	33
100%	35%	65%

Fig. 241

Ser. Social out 2012		
Total	UMa	Outras
77	32	45
100%	42%	58%

A finalizar refira-se que a situação de desemprego para diplomados com o 2º Ciclo em Serviço Social é residual e apenas surgiu em 2011.

18 - Taxas gerais de desemprego e indicadores de empregabilidade

O apuramento do número de desempregados por curso em funcionamento (2006/2007 – 2011/2012) permitiu-nos refinar a análise do fenómeno do desemprego diplomado na RAM, ano a ano e curso a curso, possibilitando-nos verificar com precisão a evolução das situações com que se deparam os diplomados de cada curso da UMa.

Nos quadros 1 e 2 são apresentados os números de desempregados com licenciatura/1º ciclo por curso/área em funcionamento e o número de desempregados com mestrado/2º ciclo por área do 1º Ciclo em funcionamento na UMa, respetivamente.

Quadro 1

Número de desempregados com licenciatura/1º ciclo em outubro por curso/área em funcionamento na UMa	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	1º C	1º C	1º C	1º C	1º C	1º C	1º C
1º Ciclo Arte e Multimédia	5	9	15	6	14	18	32
1º Ciclo Biologia	27	24	36	36	37	36	41
1º Ciclo Bioquímica	24	18	37	17	31	40	39
1º Ciclo Ciências da Cultura e							
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	17	25	44	39	59	97	152
1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica	19	33	55	54	80	93	157
1º Ciclo Design e 1º Ciclo Design Media Interativos	9	16	27	40	40	59	73
1º Ciclo Economia	11	11	23	23	30	39	58
1º Ciclo Educação Física e Desporto	20	13	10	16	25	33	57
1º Ciclo Enfermagem	3	43	14	26	98	107	152
1º Ciclo Engenharia Civil	13	16	18	30	32	53	96
1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	2	3	2	7	13	6	14
1º Ciclo Engenharia Informática	10	13	14	10	20	52	66
1º Ciclo EIRE	6	11	7	15	12	19	36
1º Ciclo Gestão	54	53	91	129	145	211	269
1º Ciclo Matemática	12	10	13	5	12	10	12
1º Ciclo Psicologia	25	27	23	37	27	39	45
1º Ciclo Serviço Social	18	31	22	30	46	51	77
	275	356	451	520	721	963	1376

Enquanto no primeiro caso (Quadro 1) sobressaem na análise um conjunto de números decorrentes de uma progressão crescente e constante ao longo do período em apreço, no segundo caso (Quadro 2) assiste-se a uma evolução crescente, mas dotada de uma magnitude diferente da do primeiro caso, embora entre outubro de 2011 e outubro de 2012 tenhamos assistido a uma deterioração significativa da situação para os titulares de mestrado/2º ciclo, que até o ano letivo 2007/2008 era praticamente inexistente.

Quadro 2

Número de desempregados com mestrado/2º ciclo em outubro por área do 1º Ciclo em funcionamento na UMa	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	2º C	2º C	2º C	2º C	2º C	2º C	2º C
Arte e Multimédia	0	0	0	0	0	1	7
Biologia	0	0	0	1	2	3	4
Bioquímica	0	0	0	0	0	0	5
Ciências da Cultura e Comunicação, Cultura e Organizações	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Educação e Educação Básica	0	0	0	0	0	2	18
Design e 2º Ciclo Design Media Interativos	0	0	0	0	0	0	2
Economia	0	0	0	0	0	1	3
Educação Física e Desporto	0	0	0	0	0	2	9
Enfermagem	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Civil	0	0	1	0	2	9	23
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	0	0	0	1	2	0	2
Engenharia Informática	0	0	0	3	3	4	6
EIRE	0	0	0	0	0	0	0
Gestão	0	0	0	1	3	3	13
Matemática	0	0	0	0	0	2	7
Psicologia	0	0	2	3	15	15	40
Serviço Social	0	0	0	0	0	1	2
	0	0	3	9	27	43	141

Deste modo, com base na informação recolhida pelo OE-UMa é possível estabelecer um indicador genérico, que denominaremos por Taxa Geral de Desemprego por Curso (TGD_pC), que expressará a relação que se pode estabelecer entre o número total de desempregados diplomados (por curso em funcionamento na UMa e em cursos congéneres inscritos no IEM) face ao número total de desempregados inscritos no IEM (Quadro 3).

Quadro 3

Taxa geral de desemprego por curso* em funcionamento na UMa	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1º Ciclo Arte e Multimédia	1,82%	2,53%	3,33%	1,15%	1,94%	1,87%	2,33%
1º Ciclo Biologia	9,82%	6,74%	7,98%	6,92%	5,13%	3,74%	2,98%
1º Ciclo Bioquímica	8,73%	5,06%	8,20%	3,27%	4,30%	4,15%	2,83%
1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	6,18%	7,02%	9,76%	7,50%	8,18%	10,07%	11,05%
1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica	6,91%	9,27%	12,20%	10,38%	11,10%	9,66%	11,41%
1º Ciclo Design e 1º Ciclo Design Media Interativos	3,27%	4,49%	5,99%	7,69%	5,55%	6,13%	5,31%
1º Ciclo Economia	4,00%	3,09%	5,10%	4,42%	4,16%	4,05%	4,22%
1º Ciclo Educação Física e Desporto	7,27%	3,65%	2,22%	3,08%	3,47%	3,43%	4,14%
1º Ciclo Enfermagem	1,09%	12,08%	3,10%	5,00%	13,59%	11,11%	11,05%
1º Ciclo Engenharia Civil	4,73%	4,49%	3,99%	5,77%	4,44%	5,50%	6,98%
1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	0,73%	0,84%	0,44%	1,35%	1,80%	0,62%	1,02%
1º Ciclo Engenharia Informática	3,64%	3,65%	3,10%	1,92%	2,77%	5,40%	4,80%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais	2,18%	3,09%	1,55%	2,88%	1,66%	1,97%	2,62%
1º Ciclo Gestão	19,64%	14,89%	20,18%	24,81%	20,11%	21,91%	19,55%
1º Ciclo Matemática	4,36%	2,81%	2,88%	0,96%	1,66%	1,04%	0,87%
1º Ciclo Psicologia	9,09%	7,58%	5,10%	7,12%	3,74%	4,05%	3,27%
1º Ciclo Serviço Social	6,55%	8,71%	4,88%	5,77%	6,38%	5,30%	5,60%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: IEM (tendo como referência os meses de outubro de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012)

*TGD_pC = nº total de desempregados diplomados por curso em funcionamento na UMa e em cursos congéneres inscritos no IEM / nº total de desempregados diplomados inscritos no IEM

simbologia cromática 0% 4,9% 5% 9,9% 10% ou +

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Este indicador (TGD_pC) não é exaustivo quanto às relações que estabelece, nomeadamente, entre o número total de diplomas atribuídos e ao número de desempregados titulares desses diplomas, mas revela-se imprescindível à tentativa de compreensão das tendências e dos pesos individuais de cada curso/área na formação do desemprego diplomado registado num determinado período.

Assim, com base neste indicador, o OE-UMa alerta para as taxas gerais de desemprego dos seguintes cursos/áreas (no período compreendido entre 2006/2007 e 2011/2012): ‘Ciências da Cultura’, ‘Comunicação, Cultura e Organizações’, ‘Ciências da Educação e Educação Básica’, ‘Enfermagem’ e ‘Gestão’.

Não constituindo a leitura em epígrafe qualquer indicador absoluto de empregabilidade dos referidos cursos (!) e tratando-se somente de uma informação preliminar no exercício de compreensão da relação que se estabelece entre os diferentes cursos/áreas e a formação do desemprego diplomado em termos globais, no entanto, resulta da mesma a confrontação bruta entre a ação formativa por curso da UMa e dos cursos congéneres das outras IES. Por outro lado, apesar de algumas áreas terem historicamente taxas gerais de desemprego elevadas, não é possível ignorar as taxas de empregabilidade apreciáveis que apresentam.

No que concerne à determinação do Indicador de Empregabilidade (IndEmp) por curso em funcionamento na UMa, o OE-UMa optou pela relação entre o número de diplomados pela UMa, num determinado curso/área, durante um determinado período e o número de desempregados registado nessas mesmas áreas/cursos, igualmente diplomados pela UMa, num determinado momento (Quadro 4), tendo-se alcançado os resultados abaixo listados, que por uma questão de leitura integrada foram anexados ao quadro com a distribuição das TGD_pC por curso.

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Quadro 4

Taxa geral de desemprego por curso em funcionamento na UMa* e indicador de empregabilidade por curso em funcionamento (IndEmp [^])	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	IndEmp [^] Cursos 1º Ciclo
1º Ciclo Bioquímica	8,73%	5,06%	8,20%	3,27%	4,30%	4,15%	2,83%	56,41%
1º Ciclo Enfermagem	1,09%	12,08%	3,10%	5,00%	13,59%	11,11%	11,05%	56,46%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais	2,18%	3,09%	1,55%	2,88%	1,66%	1,97%	2,62%	57,14%
1º Ciclo Serviço Social	6,55%	8,71%	4,88%	5,77%	6,38%	5,30%	5,60%	58,44%
1º Ciclo Biologia	9,82%	6,74%	7,98%	6,92%	5,13%	3,74%	2,98%	60,26%
1º Ciclo Design e 1º Ciclo Design Media Interativos	3,27%	4,49%	5,99%	7,69%	5,55%	6,13%	5,31%	71,07%
1º Ciclo Arte e Multimédia	1,82%	2,53%	3,33%	1,15%	1,94%	1,87%	2,33%	71,21%
1º Ciclo Educação Física e Desporto	7,27%	3,65%	2,22%	3,08%	3,47%	3,43%	4,14%	71,33%
1º Ciclo Ciências da Cultura e 1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	6,18%	7,02%	9,76%	7,50%	8,18%	10,07%	11,05%	71,36%
1º Ciclo Engenharia Civil	4,73%	4,49%	3,99%	5,77%	4,44%	5,50%	6,98%	72,48%
1º Ciclo Economia	4,00%	3,09%	5,10%	4,42%	4,16%	4,05%	4,22%	75,82%
1º Ciclo Ciências da Educação e Educação Básica	6,91%	9,27%	12,20%	10,38%	11,10%	9,66%	11,41%	76,37%
1º Ciclo Gestão	19,64%	14,89%	20,18%	24,81%	20,11%	21,91%	19,55%	76,61%
1º Ciclo Engenharia Informática	3,64%	3,65%	3,10%	1,92%	2,77%	5,40%	4,80%	84,89%
1º Ciclo Matemática	4,36%	2,81%	2,88%	0,96%	1,66%	1,04%	0,87%	86,67%
1º Ciclo Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	0,73%	0,84%	0,44%	1,35%	1,80%	0,62%	1,02%	88,46%
1º Ciclo Psicologia	9,09%	7,58%	5,10%	7,12%	3,74%	4,05%	3,27%	88,89%
								73,53%

Fonte: IEM (tendo como referência os meses de outubro de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012)

* Taxa geral de desemprego por curso em funcionamento = nº total de desempregados diplomados por curso em funcionamento na UMa e em cursos congêneres inscritos no IEM / nº total de desempregados diplomados inscritos no IEM

[^] Indicador de empregabilidade = nº desempregados diplomados por curso em funcionamento na UMa / nº diplomados (por curso) pela UMa desde 2006/2007

simbologia cromática			
TGD	0%	4,9%	5%
			9,9%
			10% ou +
IndEmp	60% ou -	60,1%	80,0%
			80,1% ou +

Os cursos em funcionamento na UMa com indicador de empregabilidade igual ou superiores a 80,1%, à data de outubro de 2012, tendo por referência o saldo formativo do período (compreendido entre 2006/2007 e 2011/2012) eram os seguintes: Psicologia, Engenharia Eletrónica e Telecomunicações, Matemática e Engenharia Informática.

Com um indicador de empregabilidade situado entre 60,1% e 80,0%, no mesmo momento de análise (outubro de 2012) e tendo também por referência o saldo formativo do período compreendido entre 2006/2007 e 2011/2012, encontravam-se os seguintes cursos: Gestão, Ciências da Educação e Educação Básica, Economia, Engenharia Civil, Ciências da Cultura e Comunicação, Cultura e Organizações, Educação Física e Desporto, Design Media Interativos e Biologia.

Por último, tendo ainda por base a relação entre o número de diplomados pela UMa, num determinado curso/área, durante um determinado período e o número de desempregados registado nessas mesmas áreas/curso, igualmente diplomados pela UMa, em outubro de 2012, com indicadores de empregabilidade iguais ou inferiores a 60%, encontravam-se os cursos de Serviço Social, Estudos Ingleses e Relações Empresariais, Enfermagem e Bioquímica.

III - Situação Profissional dos Antigos Alunos da UMa (2006/2007 – 2011/2012)

Tendo em vista complementar o conhecimento sobre o impacto da ação formativa da UMa, o desemprego registado por cursos em funcionamento, as taxas gerais de desemprego dos cursos e os seus indicadores de empregabilidade, o OE-UMa lançou um inquérito sobre a situação profissional dos antigos alunos da UMa, cujos resultados incorpora neste relatório.

O inquérito foi aplicado por via eletrónica e as respostas foram totalmente voluntárias, tendo o período de coleta correspondência numa janela temporal situada entre os dias 12 e 31 de outubro de 2012. O processo foi dirigido a um universo de 3.770 alunos (número próximo da totalidade de diplomas atribuídos entre 2006/2007 e 2011/2012), tendo da inquirição resultado 661 inquéritos válidos, que traduzem uma taxa de resposta de 17,5%. Embora a participação registada tenha sido muito significativa, atendendo à modalidade de inquirição utilizada, o OE-UMa não pretende reclamar neste momento qualquer representatividade dos resultados obtidos para o universo em causa, embora constituam material de reflexão.

Q1

Como avalia a instrução superior que obteve na UMa, tendo em consideração as exigências do mercado de trabalho?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Muito inadequada	4,2%	28
Inadequada	18,6%	123
Nem inadequada, nem adequada	24,1%	159
Adequada	47,7%	315
Muito adequada	5,4%	36
	100,0%	661

A avaliação que os inquiridos fizeram da instrução obtida na UMa (Q1) é maioritariamente positiva (53,1%), visto que as possibilidades de respostas negativas representaram 22,8% e 24,1% dos inquiridos optaram por uma possibilidade de resposta tendencialmente neutra ao indicar “nem inadequada, nem adequada”.

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Quando questionados sobre a (in)suficiência da instrução superior que detêm para continuar empregáveis (Q2), 39,2% dos inquiridos percecionam ter uma instrução superior suficiente e 6,2% considera-a muito suficiente. A dimensão do grupo com perceção oposta (muito insuficiente e insuficiente) é menor (35,5%). Estes números traduzirão –não só– inúmeras oportunidades para as entidades formativas, como levantam algumas questões sobre a suficiência dos conteúdos oferecidos.

82

Q2

A curto-médio prazo considera a sua instrução superior suficiente ou insuficiente para continuar empregável?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Muito insuficiente	5,7%	38
Insuficiente	29,8%	197
Nem insuficiente, nem suficiente	19,1%	126
Suficiente	39,2%	259
Muito suficiente	6,2%	41
	100,0%	661

Ao verificar-se que 25,3% dos inquiridos indicaram ter continuado a estudar após obter o diploma superior para aumentar a formação e obter novos conhecimentos e uma percentagem de 10,4% referiu ter continuado a estudar para suprir carências/lacunas da formação superior, então, a hipótese anterior (insuficiência dos conteúdos oferecidos) manter-se-á em aberto, embora seja necessário salientar que o aumento dos níveis de formação e de conhecimentos na contemporaneidade obedecem a uma lógica de aprendizagem ao longo da vida.

Q3

Continuou a estudar após obter o diploma superior em referência neste questionário?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Sim, para evitar uma situação de desemprego/melhorar a minha empregabilidade	10,7%	71
Sim, para suprimir carências/lacunas da formação superior	10,4%	69
Sim, para aumentar a minha formação superior e obter novos conhecimentos	25,3%	167
Sim, por influência dos professores	0,0%	0
Sim, por influência da família	0,0%	0
Sim, por influência dos amigos ou colegas	0,0%	0
Sim, por outros motivos	2,7%	18
Não, por falta de apoios e de recursos económicos	18,5%	122
Não, por considerar a minha formação superior suficiente	5,0%	33
Não, devido à inexistência de oferta formativa desejada para prosseguir estudos superiores	13,3%	88
Não, por ter uma atividade profissional	8,0%	53
Não, por influência dos amigos ou colegas	0,2%	1
Não, por influência da família	0,2%	1
Não, por outros motivos	5,7%	38
	100,0%	661

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Saliente-se ainda que 18,5% indicou não ter continuado a estudar após obter o diploma superior por alegadas faltas de apoios e de recursos económicos, enquanto 13,3% escolheu como justificação para o mesmo comportamento (não continuar a estudar), a inexistência/indisponibilidade da oferta formativa pretendida.

Quanto à situação profissional, a maioria dos inquiridos indicou estar empregada (51,6%) e tal resultado acabou por condicionar –em nosso entender– quaisquer declarações de representatividade do inquérito (Q4), atendendo à abordagem meramente descritiva que foi seguida e tendo ainda em consideração como as possibilidades de leitura final dos resultados não seriam propriamente indiferentes, face à situação de desemprego de um número significativo dos inquiridos (48,4%).

83

Q4

Qual a sua situação atual perante o mercado de trabalho?			
	Percentagem de respostas	Número de respostas	
Estou empregado	47,4%	313	passa para Q8
Estou desempregado	48,4%	320	passa para Q5
Sou trabalhador-estudante	4,2%	28	passa para Q8
	100,0%	661	

Ainda assim, foi possível verificar que uma parte significativa dos inquiridos (63,4%) que constituíam o subconjunto dos inquiridos em situação de desemprego à data de aplicação do inquérito (320 inquiridos), ainda não tinha tido oportunidade de ser integrado numa situação de emprego (Q5).

Q5

Já esteve empregado após a conclusão da sua instrução superior?			
	Percentagem de respostas	Número de respostas	
Sim	36,6%	117	passa para Q6
Não	63,4%	203	passa para Q7
	100,0%	320	

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Entre os inquiridos que estando desempregados à data do inquérito já haviam estado empregados (36,6%), a maioria (51,2%) destes indicou ter estado empregado menos de 12 meses (Q6).

Q6

Durante quanto tempo esteve empregado?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
6 meses ou menos	17,9%	21
Entre 7 meses e 12 meses	33,3%	39
Entre 13 e 24 meses	27,4%	32
Entre 25 e 36 meses	12,0%	14
Mais de 36 meses	9,4%	11
	100,0%	117

passa para Q7

84

Entre os inquiridos desempregados foi possível verificar que um número elevado (80,9%) encontrava-se inscrito no IEM (Q7). A expressividade deste valor é importante para o OE-UMa, visto que os dados em bruto sobre o número de desempregados diplomados na RAM foram obtidos através do IEM.

Q7

Encontra-se inscrito no Instituto de Emprego da Madeira?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Sim	80,9%	259
Não	19,1%	61
	100,0%	320

passa para Q18

Entre os inquiridos que indicaram estar empregados (341 inquiridos), foi também possível verificar como entre estes predominavam as situações profissionais por conta de outrem, sendo pequena a proporção de trabalhadores por conta própria ou de trabalhadores independentes (Q8). Tal situação permite discutir a reduzida apetência para a criação do próprio posto de trabalho e, em última análise, a vigência deficitária dos comportamentos empreendedores entre os inquiridos (antigos alunos).

Q8

Qual a condição que melhor retrata a sua situação profissional atual?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Trabalho por conta de outrem.	87,4%	298
Trabalho por conta própria com trabalhadores.	1,8%	6
Trabalho por conta própria sem trabalhadores.	0,3%	1
Sou trabalhador independente.	4,7%	16
Sou bolsheiro de Investigação Científica.	4,7%	16
Outra situação.	1,2%	4
	100,0%	341

Com base nos resultados é possível inferir o predomínio dos contratos por tempo indeterminado/efetivo (Q9), que tanto podem traduzir a existência de laços contratuais estáveis (Q10) como situações de emprego na Administração Pública (Q11) entre os inquiridos empregados.

Q9

Qual a natureza de vínculo contratual da sua situação profissional atual?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Contrato a tempo indeterminado/efetivo	49,9%	170
Contrato a termo certo	32,6%	111
Contrato de prestação de serviços/recibos verdes	5,6%	19
Sem contrato	2,3%	8
Bolsa (investigação, mestrado, doutoramento, etc.)	5,0%	17
Estágio	4,7%	16
Outra situação	0,0%	0
	100,0%	341

Q10

Onde exerce a sua atividade profissional atual?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Empresa privada	47,2%	161
Empresa pública	18,5%	63
Empresa mista (capitais públicos e privados)	4,7%	16
Órgão de Administração Pública Central	1,5%	5
Órgão de Administração Pública Regional	12,3%	42
Órgão de Administração Pública Local	2,3%	8
Instituto Público	7,9%	27
Instituição Particular de Solidariedade Social	2,6%	9
Outro	2,9%	10
	100,0%	341

Q11

Em que setor de atividade exerce a sua atividade profissional atual?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Indústrias transformadoras e setor da energia	2,1%	7
Construção e obras públicas	3,8%	13
Comércio por grosso e a retalho	8,5%	29
Transportes, armazenagem e (tele)comunicações	7,9%	27
Banca e seguros	4,4%	15
Serviços às empresas (contabilidade, design, serviços de segurança, etc.)	13,8%	47
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	10,6%	36
Ensino, formação e investigação	32,0%	109
Saúde, atividade física e desporto	10,0%	34
Turismo (hotéis, restaurantes e similares)	5,6%	19
Outro setor	1,5%	5
	100,0%	341

Entre os inquiridos que se encontravam empregados (Q12) foi possível deduzir que a maioria já estava empregada à data de conclusão dos estudos na UMa (39,0%), situação que em nosso entender revela uma forte participação de antigos alunos no inquérito que -muito possivelmente- fizeram a sua formação superior na condição de estudantes trabalhadores. A confirmar-se esta possibilidade, fica mais uma vez reiterada a sensatez em dispensar qualquer reclamação de representatividade à análise descritiva deste inquérito.

Q12

Quanto tempo demorou a empregar-se após a conclusão da sua formação superior?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Já estava empregado(a) à data de conclusão da minha formação	39,0%	133
6 meses ou menos	37,5%	128
Entre 7 meses e 12 meses	13,5%	46
Entre 13 e 24 meses	8,5%	29
Entre 25 e 36 meses	0,3%	1
Mais de 36 meses	1,2%	4
	100,0%	341

Apesar das considerações anteriores, entendemos ser interessante realçar que 51% dos inquiridos indicou ter demorado menos de 12 meses a empregar-se após a conclusão da formação superior, enquanto 10% dos inquiridos empregados necessitou de 13 ou mais

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

meses para fazê-lo. Não menos significativo é o facto de uma larga maioria (79,7%) ter-se empregado na sua área de formação ou em área próxima (Q13).

Q13

O seu emprego atual e a(s) sua(s) área(s) de formação superior...		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
são da mesma área	55,4%	189
são de áreas próximas	24,3%	83
são de áreas diferentes	20,2%	69
	100,0%	341

87

Relativamente à estratégia/ação empreendida para a obtenção de emprego, predomina a abordagem decorrente da resposta tradicional a uma oferta de emprego (36,1%), com as candidaturas espontâneas bem-sucedidas a representarem 25,8% e os contactos pessoais 13,5%. Os estágios profissionais traduziram-se em emprego para 8,8% dos inquiridos empregados e os serviços de emprego (IEM) foram decisivos para a situação de 5% destes inquiridos (Q 14).

Q14

Como conseguiu o seu emprego atual?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Através de uma candidatura espontânea, que foi bem sucedida	25,8%	88
Criei o meu próprio emprego	2,3%	8
Respondi a uma oferta de emprego e fui selecionado (inclui concurso públicos)	36,1%	123
Através dos serviços públicos de emprego (Instituto de Emprego da Madeira)	5,0%	17
Através dos serviços privados de emprego (emp. de trabalho temporário, por ex.)	0,6%	2
Na sequência de um estágio curricular ou profissional	8,8%	30
Através da Associação Académica da UMa	0,3%	1
Através de um professor/departamento/centro/unidade da UMa	2,9%	10
Através de contactos pessoais (familiares, amigos, colegas, por ex.)	13,5%	46
Outra situação	4,7%	16
	100,0%	341

Relativamente à evolução das remunerações ao longo do tempo (Q15, Q16 e Q17), pode-se descortinar algumas tendências: a remuneração média líquida igual ou inferior a 500€ por mês, à data do inquérito, era admitida por 8,5% dos inquiridos, mas evoluía para valores de 3,5% se considerada uma referência temporal superior a três anos após a conclusão do curso. As remunerações dos escalões compreendidos entre os 501€ e os

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

1.100€ representam a maioria da situação remuneratória dos inquiridos; e os rendimentos superiores a 1.701€ líquidos/mês eram usufruídos por um número de inquiridos com correspondência entre 3,2% e 1,2% das 341 respostas obtidas.

Q15

Qual a sua remuneração média líquida, por mês, no presente momento?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Igual a 500€ ou menos	8,5%	29
501€-800€	28,4%	97
801€-1100€	30,2%	103
1101€-1400€	20,5%	70
1401€-1700€	9,1%	31
Igual ou superior a 1701€	3,2%	11
	100,0%	341

88

Q16

Qual a sua remuneração média líquida, por mês, um ano após a conclusão do curso na UMa?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Igual a 500€ ou menos	7,3%	25
501-800€	26,1%	89
801€-1100€	29,0%	99
1101€-1400€	13,8%	47
1401€-1700€	4,1%	14
Igual ou superior a 1701€	1,5%	5
Não aplicável. Trabalho há menos de um ano.	18,2%	62
	100,0%	341

Q17

Qual a sua remuneração média líquida, por mês, três anos após a conclusão do curso na UMa?		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Igual a 500€ ou menos	3,5%	12
501-800€	17,3%	59
801€-1100€	24,3%	83
1101€-1400€	17,9%	61
1401€-1700€	6,7%	23
Igual ou superior a 1701€	1,2%	4
Não aplicável. Trabalho há menos de três anos.	29,0%	99
	100,0%	341

Finalmente, em termos da caracterização sociodemográfica da totalidade dos inquiridos (661), foi possível esboçar a seguinte leitura: a maioria dos inquiridos (Q18) pertencia ao género feminino (59,0%), com as faixas etárias sub-30 anos a acolherem 70,4% dos

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

inquiridos (Q19), embora 21,2% tivesse entre 31 e 40 anos, sendo o estado civil solteiro/a uma característica partilhada por 67,8% da amostra (Q20).

Q18

Género		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Feminino	59,0%	387
Masculino	41,0%	274
	100,0%	661

Q19

Idade		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
25 anos ou menos	34,2%	226
Entre 26 e 30 anos	36,2%	239
Entre 31 e 40 anos	21,2%	140
Entre 41 e 50 anos	6,6%	44
51 anos ou mais	1,8%	12
	100,0%	661

Q20

Estado Civil		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Solteira/o	67,8%	448
Casada/o	21,8%	144
Divorciada/o	3,9%	26
Viúva/o	0,2%	1
União de facto	5,4%	36
Separada/o	0,9%	6
	100,0%	661

O esboço de uma leitura para a naturalidade e o local de residência dos inquiridos confirma a preponderância avassaladora da Madeira ou Porto Santo (Q21; Q22), embora em termos de residência seja possível constatar a existência de diplomados pela UMa a residir no Canada, Áustria, Brasil, Noruega, Irlanda, EUA, França e Espanha.

Q21

Naturalidade		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Madeira ou Porto Santo	85,9%	568
Portugal Continental	3,8%	25
Venezuela	5,9%	39
África do Sul	1,8%	12
Brasil	0,6%	4
Moçambique	0,5%	3
França	0,5%	3
Reino Unido	0,5%	3
Angola	0,2%	1
Itália	0,2%	1
Austrália	0,2%	1
Roménia	0,2%	1
	100,0%	661

Q22

Local de residência		
	Percentagem de respostas	Número de respostas
Madeira ou Porto Santo	92,7%	613
Portugal Continental	3,9%	26
Reino Unido	2,1%	14
Canada	0,2%	1
Austria	0,2%	1
Brasil	0,2%	1
Noruega	0,2%	1
Irlanda	0,2%	1
EUA	0,2%	1
França	0,2%	1
Espanha	0,2%	1
	100,0%	661

IV - Considerações finais

O país e a RAM enfrentam atualmente vários problemas ao nível do mercado de emprego, bem patente no aumento do desemprego, que representa um desafio e uma responsabilidade acrescida para as Instituições de Ensino Superior, que como a Universidade da Madeira, entre outros propósitos, são agentes ativos e impactantes, dos quais a sociedade espera e exige –entre outros contributos– a produção de ciência e a ação formativa adequadas para resolver os seus principais problemas. A necessidade de fazer ciência e, simultaneamente, de formar pessoas dotadas de conhecimentos e de competências capazes de participar no funcionamento da sociedade é, pois, no entender do OE-UMa, uma parte substancial da missão das universidades e, em particular, da Universidade da Madeira.

Assim, o exigente desafio que se coloca em termos de atuação face às dinâmicas do mercado de emprego faz com que a Universidade da Madeira deva considerar sempre o seu contexto de ação de maior proximidade: o mercado de emprego da RAM. Este entendimento do OE-UMa não visa reduzir a essência universalista da instituição universitária, mas somente reforçar a importância que o mercado de emprego da RAM deverá ter nos processos de tomada de decisão da UMA, sobretudo, nos que têm consequências diretas ao nível do (des)emprego dos seus alunos.

Apesar do crescimento inegável que o desemprego diplomado registou nos últimos anos na RAM, importará também recordar que o mesmo se manteve num intervalo compreendido entre os 5,7% e os 8,0% do desemprego total, ou seja, um diploma superior ainda confere vantagens comparativas e funcionais –em termos de mercado de emprego da RAM– face aos restantes níveis de escolaridade, dada a estratificação dos níveis de escolaridade na RAM.

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Contudo, esta evidência não pode –no entendimento do OE-UMa– significar ou justificar qualquer imobilismo por parte da oferta formativa. Tendo em consideração os números gerais que envolvem a performance formativa da UMA (3.053 diplomados de licenciatura/1º ciclo) entre o ano letivo 2006/2007 e 2011/2012, mas também as oscilações (pouco expressivas) da taxa geral de desemprego diplomado e o nível de instrução da população residente da RAM, o OE-UMa compreende os moldes globais segundo os quais se norteou a oferta formativa da UMA no período em análise, mas este entendimento não significa qualquer recomendação quanto à preservação dos mesmos critérios no futuro, sobretudo, tendo em consideração a atual estrutura do desemprego diplomado (por curso/área) na RAM.

Efetivamente, a posição do OE-UMa é de que a UMA não pode deixar de fazer o esforço de harmonização da sua oferta formativa em função da relação entre o número de desempregados em áreas concorrentes às dos cursos que tem em funcionamento e o número de vagas que disponibiliza nessas áreas, embora esteja ciente das dificuldades que podem envolver tal exercício. Por outro lado, entende ainda o OE-UMa que a Universidade da Madeira deve privilegiar a criação e o reforço dos cursos que melhor se alinhem com as expectativas da procura no mercado de emprego. O repensar da oferta formativa da Universidade da Madeira deve, pois, considerar as tendências de candidatura, da realidade da procura de emprego na Região, tendo em consideração a sua capacidade de resposta académica, institucional e orçamental.

Ocupando-se de matérias exclusivamente empregabilísticas, o OE-UMa não pode deixar de incitar a UMA a adequar os seus cursos às solicitações do mercado de emprego, ou seja, a prestar particular atenção à importância dos seus cursos estarem claramente associados a profissões e dotados de conteúdos –sempre que possível– promotores de comportamentos facilitadores de uma maior capacidade empreendedora, de trabalho e

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

de inovação dos futuros diplomados, contribuindo assim para dinamizar a reduzida apetência instalada para a criação do próprio posto de trabalho.

As tendências atuais mostram-nos cenários adversos, que a seu tempo se confirmarão ou não, mas restam-nos poucas dúvidas que a melhor resposta para os cenários que se colocam à RAM carecem do forte envolvimento da UMa, da sua ação atenta, preocupada e ativa, de maneira muito especial, nas matérias referentes ao potencial e às condições empregabilísticas dos seus diplomados.

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

V - Anexos

Anexo 1 – Diplomados por curso

2006/2007		Diplomas	%
Lic. Gestão		40	13,5%
Lic. Comunicação, Cultura e Organizações		34	11,5%
Lic. Enfermagem		26	8,8%
Lic. Economia		25	8,4%
Lic. Engenharia Informática		23	7,8%
Lic. Design/Projectação	Ramo Científico-Artístico	22	7,4%
Lic. Ciências da Educação		21	7,1%
Lic. Biologia		19	6,4%
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Ensino	13	4,4%
Lic. Ensino de Informática		9	3,0%
Lic. Química	Ramo Ensino	9	3,0%
Lic. Estudos Ingleses e Relações Empresariais		8	2,7%
Lic. Artes Plásticas	Ramo Ensino	8	2,7%
Lic. Design/Projectação	Ramo Ensino	8	2,7%
Lic. Artes Plásticas	Ramo Científico-Artístico	7	2,4%
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Científico	4	1,4%
Lic. Educação de Infância		4	1,4%
Lic. Matemática	Ramo Ensino	4	1,4%
Lic. Química	Ramo Científico	4	1,4%
Lic. Matemática	Ramo Científico-Tecnológico	3	1,0%
Lic. Engenharia de Telecomunicações e Redes		2	0,7%
Lic. Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa		2	0,7%
Lic. Física		1	0,3%
		296	100,0%

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Anexo 2 – Diplomados por curso

2007/2008		Diplomas	%
1º Ciclo Engenharia Informática		74	11,2%
1º Ciclo Gestão		74	11,2%
1º Ciclo Ciências da Cultura		65	9,8%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações		61	9,2%
1º Ciclo Ciências da Cultura	Menor em Educação Social	42	6,4%
Lic. Enfermagem		35	5,3%
1º Ciclo Economia		26	3,9%
1º Ciclo Educação Física e Desporto		26	3,9%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações		24	3,6%
1º Ciclo Design		22	3,3%
Lic. Educação Sénior		20	3,0%
1º Ciclo Psicologia		19	2,9%
1º Ciclo Bioquímica		18	2,7%
1º Ciclo Química		15	2,3%
1º Ciclo Matemática		14	2,1%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais		13	2,0%
1º Ciclo Engenharia Civil		12	1,8%
Lic. Ensino de Informática		12	1,8%
Lic. Biologia		11	1,7%
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Ensino	11	1,7%
Lic. Gestão		10	1,5%
Lic. Química		9	1,4%
1º Ciclo Biologia		8	1,2%
Lic. Artes Plásticas	Ramo Ensino	8	1,2%
Lic. Economia		7	1,1%
Lic. Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa	Ramo Ensino	7	1,1%
1º Ciclo Arte e Multimédia		5	0,8%
Lic. Design/Projectação	Ramo Ensino	2	0,3%
Lic. Educação Física e Desporto	Ramo Científico	2	0,3%
Lic. Engenharia de Telecomunicações e Redes		2	0,3%
Lic. Física		2	0,3%
Lic. Artes Plásticas	Ramo Científico-Artístico	1	0,2%
Lic. Design/Projectação	Ramo Científico-Artístico	1	0,2%
Lic. Educação Física e Desporto		1	0,2%
Lic. Engenharia de Instrumentação e Electrónica		1	0,2%
Lic. Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa		1	0,2%
		661	100,0%

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Anexo 3 – Diplomados por curso

2008/2009	Diplomas	%	
1º Ciclo Gestão	58	10,6%	
1º Ciclo Engenharia Informática	46	8,4%	
1º Ciclo Engenharia Civil	44	8,0%	
1º Ciclo Ciências da Cultura	43	7,8%	
Lic. Psicologia	32	5,8%	
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações	31	5,6%	
1º Ciclo Enfermagem	29	5,3%	
1º Ciclo Design	26	4,7%	
1º Ciclo Psicologia	26	4,7%	
Lic. Educação Sénior	23	4,2%	
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Social	19	3,5%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais	19	3,5%	
1º Ciclo Educação Física e Desporto	18	3,3%	
1º Ciclo Serviço Social	18	3,3%	
1º Ciclo Economia	16	2,9%	
1º Ciclo Bioquímica	15	2,7%	
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações	15	2,7%	
Lic. Educação Física e Desporto	13	2,4%	
1º Ciclo Biologia	12	2,2%	
1º Ciclo Matemática	9	1,6%	
Lic. Ensino de Informática	9	1,6%	
Licenciatura Biologia	6	1,1%	
Lic. Química	6	1,1%	
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Sénior	5	0,9%
1º Ciclo Arte e Multimédia	3	0,5%	
Lic. Engenharia de Instrumentação e Electrónica	2	0,4%	
Lic. Matemática	2	0,4%	
1º Ciclo Física	1	0,2%	
Lic. Artes Plásticas	1	0,2%	
Lic. Física	1	0,2%	
Lic. Gestão	1	0,2%	
	549	100,0%	

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Anexo 4 – Diplomados por curso

2009/2010		Diplomas	%
1º Ciclo Gestão		56	9,9%
1º Ciclo Engenharia Informática		49	8,7%
1º Ciclo Enfermagem		37	6,6%
1º Ciclo Engenharia Civil		36	6,4%
1º Ciclo Ciências da Cultura		33	5,9%
1º Ciclo Educação Básica		32	5,7%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações		29	5,2%
1º Ciclo Design		29	5,2%
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Social	28	5,0%
1º Ciclo Economia		26	4,6%
1º Ciclo Psicologia		24	4,3%
Lic. Educação de Infância		24	4,3%
1º Ciclo Bioquímica		20	3,6%
1º Ciclo Ciências da Educação	Concurso local	17	3,0%
1º Ciclo Serviço Social		17	3,0%
1º Ciclo Educação Física e Desporto		16	2,8%
Lic. Ensino Básico		15	2,7%
Ciclo Arte e Multimédia		14	2,5%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações		14	2,5%
1º Ciclo Matemática		14	2,5%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais		12	2,1%
1º Ciclo Biologia		7	1,2%
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Sénior	6	1,1%
Lic. Ensino de Informática		5	0,9%
1º Ciclo Química		3	0,5%
		563	100,0%

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Anexo 5 – Diplomados por curso

2010/2011		Diplomas	%
1º Ciclo Gestão		56	10,6%
1º Ciclo Educação Básica		43	8,1%
1º Ciclo Enfermagem		39	7,4%
1º Ciclo Engenharia Informática		39	7,4%
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação Social	34	6,4%
1º Ciclo Economia		32	6,0%
1º Ciclo Ciências da Cultura		31	5,8%
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação	31	5,8%
1º Ciclo Engenharia Civil		31	5,8%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações		30	5,7%
1º Ciclo Design		29	5,5%
1º Ciclo Psicologia		26	4,9%
1º Ciclo Serviço Social		24	4,5%
1º Ciclo Educação Física e Desporto		20	3,8%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais		15	2,8%
1º Ciclo Bioquímica		14	2,6%
1º Ciclo Biologia		10	1,9%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações		9	1,7%
1º Ciclo Arte e Multimédia		7	1,3%
1º Ciclo Design de Media Interactivos		5	0,9%
1º Ciclo Matemática		5	0,9%
		530	100,0%

Observatório de Emprego e Formação Profissional (OE-UMa)

Anexo 6 – Diplomados por curso

2011/2012		Diplomas	%
1º Ciclo Gestão		47	10,4%
1º Ciclo Engenharia Informática		45	9,9%
1º Ciclo Enfermagem		43	9,5%
1º Ciclo Ciências da Cultura		37	8,1%
1º Ciclo Educação Básica		34	7,5%
1º Ciclo Comunicação, Cultura e Organizações		32	7,0%
1º Ciclo Psicologia		26	5,7%
1º Ciclo Educação Física e Desporto		26	5,7%
1º Ciclo Engenharia Civil		26	5,7%
1º Ciclo Ciências da Educação	Menor em Educação	21	4,6%
1º Ciclo Economia		21	4,6%
1º Ciclo Serviço Social		18	4,0%
1º Ciclo Estudos Ingleses e Relações Empresariais		17	3,7%
1º Ciclo Engenharia Electrónica e Telecomunicações		16	3,5%
1º Ciclo Arte e Multimédia		12	2,6%
1º Ciclo Bioquímica		11	2,4%
1º Ciclo Design		10	2,2%
1º Ciclo Design de Media Interactivos		5	1,1%
1º Ciclo Biologia		5	1,1%
1º Ciclo Matemática		2	0,4%
		454	100,0%

FÓRUM DA EMPREGABILIDADE DA UMa 2012

PROGRAMA

	14 MAIO		16 MAIO		17 MAIO		18 MAIO	
	SEGUNDA FEIRA	SALA	QUARTA FEIRA	SALA	QUINTA FEIRA	SALA	SEXTA FEIRA	SALA
09h- 10h	--	--	--	--	--	--	--	--
10h - 11h	--	--	--	--	Sessão 3	S21	Sessão 7	S23
11h - 12h	--	--	Sessão Abertura	Senado	Sessão 4	S23	Sessão 8	S22
12h - 13h	--	--	--	--	--	--	--	--
13h - 14h	--	--	--	--	--	--	--	--
14h - 15h	--	--	--	--	--	--	--	--
15h - 16h	--	--	Sessão 1	S23	Sessão 5	S25	Sessão 9	S23
16h - 17h	--	--	Sessão 2	S23	Sessão 6	S25	Sessão 10	S23
17h - 18h	--	--	--	--	--	--	--	--
18h15 - 19h	Conf. Pré-Fórum	Senado	--	--	--	--	--	--
Átrio	--	--	Bolsa de contactos de emprego em paralelo 10h -12h e 15h -17h					

Conf. Pré-Fórum - Educação Superior e emprego // Prof. Pedro Telhado Pereira / UMa

Sessão Abertura - Abertura formal do Fórum da Empregabilidade // OE-UMa

Sessão 1 - Elaboração do Curriculum Vitae e apresentação de candidatura
// Dr. Bruno Vasconcelos / ANAM

Sessão 2 - A importância do autodiagnóstico pessoal para a construção da carreira profissional // Prof. Luísa Soares/UMa

Sessão 3 - Comportamento em entrevista // Dra. Dorisa Silvestre/Randstad

Sessão 4 - Contratos de trabalho e aspetos legais das relações laborais
// Dr. Paulo Gonçalves/Ordem dos Advogados

Sessão 5 - Emprego e empregabilidade na era dos social media
// Prof. Ricardo Fabrício/UMa

Sessão 6 - Apoios ao autoemprego // Dr. Jorge Faria/IDE

Sessão 7 - Apoios à transição para a vida ativa
// Dr. Sidónio Fernandes/Dra. Marisa Nóbrega/IEM

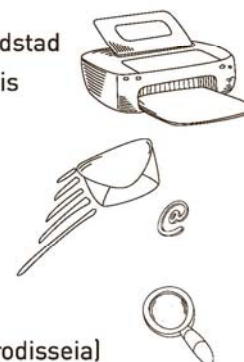
Sessão 8 - Estágios e empregos nas regiões europeias (Programa Eurodisseia)
// Dra. Mariana Gouveia/DRQP

Sessão 9 - Ser empreendedor é... // Dra. Patrícia Dantas/Dr. Carlos Lopes/CEIM

Sessão 10 - Incentivos à economia (turismo, comércio e serviços) e ao desenvolvimento dos negócios // Dra. Cristina Costa/ACIF

Duração de cada sessão: 60 minutos;

Intervenção do orador: 25/30 minutos; Perguntas/respostas: 25/30 minutos



CONFERÊNCIA

COMPETÊNCIAS, MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE

CONFERENCISTA: HÉLDER MELIM (UNIVERSIDADE DE CÁDIZ)

31

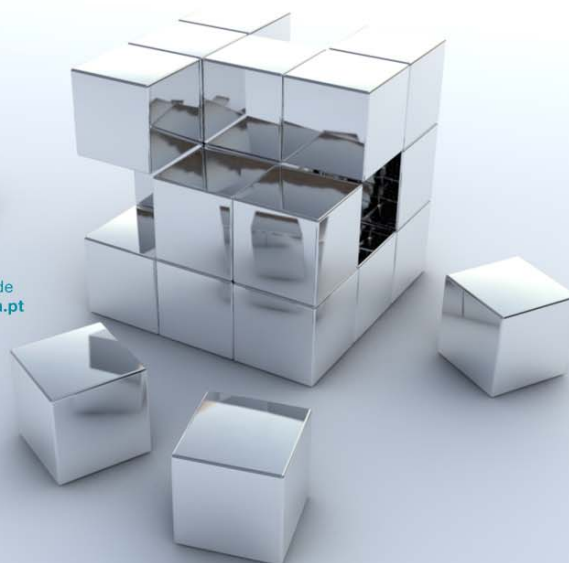
maio de 2012

Às 16:00h - Sala do Senado - Piso -2,
Campus da Penteada

INSCRIÇÕES:

Até 29 de maio, através do envio de um
e-mail (com o seu nome e nº de BI ou Cartão de
Cidadão) para o seguinte endereço oefp@uma.pt

Certificado de participação



Design
GIRP



DESPACHO N.º 73/R/2012 **Alteração à Constituição do Observatório de Emprego** **e Formação Profissional**

102

Na sequência da alteração ao Regulamento do Observatório de Emprego e Formação Profissional pelo Conselho Geral da Universidade da Madeira em 17 de fevereiro de 2012 (deliberação n.º 80/CG/2012) passa o mesmo a ter a seguinte constituição:

Ricardo Fabrício Rodrigues
(presidente, Despacho n.º 41-A/R/2012, de 27 de janeiro)

Carlos Alberto Rodrigues
Carlos Manuel Lencastre da Costa
Cristina Pedra Costa
João Manuel Costa e Silva
José Sílvio Moreira Fernandes
José Teotónio
Luís Miguel de Sousa
Maribel Gomes Gonçalves Gordon
Nuno Teixeira
Sara Aline Medeiros André
Sara Maria Nunes Almeida Estudante Relvas
Sidónio Fernandes
Tiago Sousa Seixas

Universidade da Madeira, 27 de fevereiro de 2012

O Reitor,

(José Manuel Nunes Castanheira da Costa)

-FIM DO RELATÓRIO-